



Relatório de Autoavaliação (Parcial)

2018

Comissão Própria de Avaliação da UCPel



<http://cpa.ucpel.edu.br/>

SIGLAS

ACG	Atividade Complementar Geral
ACE	Atividade Complementar Específica
APAC	Associação Pelotense de Assistência e Cultura
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
CAI	Comissão de Avaliação Institucional
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCS	Centro de Ciências da Saúde
CCST	Centro de Ciências Sociais e Tecnológica
CIEMSUL	Centro de Incubação de Empresas da Região Sul
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CPCQ	Coordenadoria de Planejamento, Controle e Qualidade
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CRCRS	Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul
CRUB	Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
EAD	Educação a Distância
EDR	Escritório de Desenvolvimento Regional
e-MEC	Sistema do Ministério da Educação responsável pela Tramitação dos Processos de Ato Regulatório das Instituições de Educação Superior do Brasil
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
FURG	Fundação Universidade de Rio Grande
HUSFP	Hospital Universitário São Francisco de Paula
ICMS	Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços
IES	Instituição de Ensino Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
ISFH	Instituto Superior de Formação Humanística
IT	Instrução de Trabalho
LepFil	Laboratório de Ensino e Pesquisa em Filosofia
LEC	Laboratório de Engenharia Civil
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais
MOODLE	Ambiente Virtual de Aprendizagem (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment)

MEC	Ministério da Educação
NAF	Núcleo de Autoatendimento Fiscal
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NEaD	Núcleo de Educação à Distância
NUPed	Núcleo Pedagógico
PADOC	Programa de Aperfeiçoamento Docente
PAIUB	Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras
PAIUNG	Programa de Avaliação Institucional das Universidades Comunitárias do Rio Grande do Sul
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PE	Planejamento Estratégico
PPG	Programa de Pós-Graduação
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPCI	Plano de Prevenção Contra Incêndio
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
RH	Recursos Humanos
RU	Rádio Universidade
SA	Strategic Adviser
SAPU	Sistema de Apoio Universitário da UCPel
SIMLAB	Laboratório de Análise Clínicas
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SPAC	Sociedade Pelotense de Assistência e Cultura
TBL	Team Based Learning
TICs	Tecnologias de Informação e Comunicação
UBS	Unidade Básica de Saúde
UCPel	Universidade Católica de Pelotas
URCAMP	Universidade da Região da Campanha
ZATTERA	Sistema informatizado de gestão acadêmica da UCPel. O nome é uma homenagem ao criador e primeiro reitor da Universidade, Dom Antônio Zattera.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	6
1.1 Dados da Instituição	6
1.2 Missão, Visão e Valores	6
1.3 Princípios Filosóficos e Epistemo- Metodológicos.....	7
1.4 Objetivos da UCPel	7
1.5 Breve Histórico da IES	8
1.6 O Processo de Avaliação na UCPel.....	12
1.6.1 A Avaliação Institucional na UCPel.....	12
1.6.2 Composição da CPA em 2018.....	16
1.6.3 Atividades da CPA em 2018	16
2 METODOLOGIA.....	18
3 DESENVOLVIMENTO.....	20
4 ANÁLISE DOS DADOS/INFORMAÇÕES E AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	22
4.1 Autoavaliação de Cursos	22
4.1.1 Conceitos Obtidos	23
4.1.2 Comparação entre os Resultados da Autoavaliação de Cursos	23
4.1.3 Análise da Autoavaliação de Cursos e Ações com Base na Análise.....	24
4.1.3.1 Análise da Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica	24
4.1.3.2 Análise da Dimensão 2 – Corpo Docente e Tutorial	28
4.1.3.3 Análise da Dimensão 3 – Infraestrutura	30
4.2 Avaliações <i>in loco</i>	32
4.2.1 Resultados dos Cursos Avaliados em 2018.....	32
4.2.2 Análises das Avaliações por Cursos	32
4.2.2.1 Curso de Ciências Contábeis	32
4.2.2.2 Curso de Filosofia Bacharelado.....	34
4.2.2.3 Curso de Teologia.....	35
4.3 Avaliação dos Cursos pelos Alunos	37
4.3.1 Questionário da Pesquisa de Avaliação de Curso	37
4.3.2 Porcentagem de Alunos Respondentes da Pesquisa.....	39
4.3.3 Análise da Pesquisa por Curso e Ações com Base na Análise.....	40
4.3.3.1 Curso de Arquitetura	40
4.3.3.2 Curso de Direito	43

4.3.3.3 Curso de Enfermagem	44
4.3.3.4 Curso de Engenharia Civil.....	45
4.3.3.5 Curso de Engenharia de Computação.....	47
4.3.3.6 Curso de Farmácia	49
4.3.3.7 Curso de Filosofia - Bacharelado e Licenciatura	49
4.3.3.8 Curso de Fisioterapia	50
4.3.3.9 Curso de Letras	52
4.3.3.10 Curso de Medicina.....	53
4.3.3.11 Curso de Odontologia.....	54
4.3.3.12 Curso de Pedagogia	56
4.3.3.13 Curso de Psicologia	57
4.3.3.14 Curso de Tecnologia em Design de Moda.....	58
4.3.3.15. Curso de Tecnologia em Segurança Pública	59
4.3.3.16 Curso de Teologia.....	60
4.4. Ações Institucionais Realizadas em 2018 e Previstas para 2019	61
4.4.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.....	61
4.4.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	62
4.4.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	63
4.4.4 Eixo 4 - Políticas de Gestão.....	65
4.4.5 Eixo 5 – Infraestrutura.....	67
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	70

1 INTRODUÇÃO

1.1 Dados da Instituição

Nome: Universidade Católica de Pelotas (UCPel)

Código da IES no MEC: 018

Caracterização: Instituição privada, sem fins lucrativos, comunitária, filantrópica, confessional

Município: Pelotas / RS

Mantenedora: Associação Pelotense de Assistência e Cultura (APAC)

Representante legal: Dom Jacinto Bergmann, Arcebispo Metropolitano de Pelotas

Dirigente principal: José Carlos Bachettini Júnior, Reitor da UCPel

1.2 Missão, Visão e Valores

Missão

A missão da Universidade Católica de Pelotas é investigar a verdade, produzir e compartilhar o conhecimento e formar seres humanos, profissionais éticos e competentes, orientados pelos valores cristãos a serviço da pessoa e da sociedade.

Visão

Ser uma Universidade de qualidade reconhecida, centro de referência de conhecimento em educação, saúde, negócios e tecnologia, alicerçados na inovação, na gestão sustentável e participativa, contribuindo para a promoção social e cultural e desenvolvimento local e regional.

Valores

Os valores instituídos são os seguintes:

- | | |
|-------------------|--------------------|
| - Verdade | - Solidariedade |
| - Liberdade | - Voluntariado |
| - Justiça | - Transparência |
| - Ética | - Inovação |
| - Comprometimento | - Promoção da Vida |

1.3 Princípios Filosóficos e Epistemo-Metodológicos

As Diretrizes e Normas Gerais da Universidade Católica de Pelotas (UCPel) apontam para um horizonte em que:

- a UCPel se propõe a ser uma comunidade humana autêntica, caracterizada pelo respeito recíproco, pelo diálogo sincero e pela responsabilidade social, promovendo a unidade, cuja fonte brota da sua consagração à verdade, da diversidade dos campos do saber, de uma comum compreensão da dignidade humana e, em última análise, da pessoa humana e da mensagem de Cristo que dão à Instituição o seu caráter distintivo. A verdade necessita do amor, e este necessita da verdade;

- os professores universitários cresçam sempre mais em competência, articulando as atividades de ensino-aprendizagem a uma visão de mundo compatível e coerente com a dignidade humana e a promoção da vida; os professores cristãos, por sua vez, testemunhem a desejada integração humana entre fé e cultura, entre competência e sabedoria cristã;

- há uma centralidade da pessoa que aprende, em que os estudantes persigam uma educação que os torne capazes de um juízo racional e crítico, conscientes da dignidade transcendente do ser humano em direção à consciência e ao conhecimento de si, à responsabilidade pela criação, à imensidão do Criador, a uma formação profissional que compreende os valores éticos e o sentido de serviço à pessoa humana e à sociedade;

- os dirigentes promovam uma gestão de serviço guiados pela coragem, pelo diálogo e pela criatividade intelectual;

- o pessoal administrativo testemunhe o empenho e a competência como qualidades indispensáveis para a identidade e a vida da Universidade.

1.4 Objetivos da UCPel

Levando em consideração a sua Missão, a UCPel tem por objetivos:

- viabilizar o comprometimento da comunidade universitária com propósitos comuns;
- promover a cultura da alteridade e da solidariedade;
- capacitar para o exercício da cooperação e autonomia na construção, questionamento e aplicação do conhecimento;
- viabilizar o desenvolvimento de condições pessoais de sensibilidade e atendimento a demandas e superação de desafios decorrentes de lacunas e necessidades contextuais;
- proporcionar o acesso, questionamento, discussão e produção de conhecimentos científico-tecnológicos;

- instalar, no contexto universitário, a vivência do processo de formação continuada, como exigência decorrente da mobilidade e flexibilidade dos saberes em constante evolução;
- estabelecer vínculos consistentes e permanentes de internacionalização, envolvendo aspectos de cooperação e intercâmbio, entre as dimensões acadêmicas de produção e socialização de conhecimentos;
- possibilitar o desenvolvimento de competências de natureza conceitual, lógica, política, técnica-científica nos planos individuais e coletivos;
- implementar mecanismos teórico-metodológico-operacionais para discussão permanente do processo pedagógico da UCPel, permitindo a transversalidade e multidisciplinaridade dos saberes.

1.5 Breve Histórico da IES

O Decreto Presidencial nº 49.088, de 07 de outubro de 1960, oficializou a criação da Universidade Católica Sul-Rio-grandense de Pelotas, fundada por Dom Antônio Záttera, 3º Bispo Diocesano de Pelotas. Sua instalação solene ocorreu no dia 22 de outubro daquele ano, como a primeira Universidade do interior do Estado do Rio Grande do Sul. Dois anos após, por decisão do Conselho Universitário, simplificou seu nome para Universidade Católica de Pelotas (UCPel).

Sua constituição resultou da agregação de cursos e faculdades existentes na região, a maioria fruto de iniciativas da Igreja na área da educação ao longo do tempo. Assim, a Faculdade de Ciências Econômicas de Pelotas, em funcionamento desde 1937; a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, criada em 1953 e o Curso de Jornalismo (mais tarde Faculdade de Comunicação Social), criado em 1958, formaram a base pelotense em que a UCPel se constituiu. Agregue-se a essas iniciativas, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Bagé, que começou a funcionar no ano letivo de 1959, e a Faculdade de Direito “Clóvis Bevilacqua”, de Rio Grande, que a Mitra Diocesana de Pelotas assumiu em 1959, legalmente autorizada a funcionar no início de 1960.

O primeiro decênio da UCPel marcou o acréscimo de novas faculdades e cursos, registrando uma expansão considerável. Surgiram, então, a Faculdade de Serviço Social, Faculdade de Medicina, Faculdade de Engenharia, além de novos cursos nas Faculdades de Filosofia e Ciências Econômicas, todos em Pelotas. Fora do Município foram criadas a Faculdade de Filosofia de Rio Grande, a Faculdade de Direito de Bagé e, atendendo a

demandas, com autorização do Conselho Federal de Educação, o Curso de Estudos Sociais, em Jaguarão, o de Ciências Econômicas, em São Gabriel, e o de Ciências Contábeis, em Camaquã.

A maioria dos cursos e faculdades localizadas fora de Pelotas mais tarde deu origem a outras instituições, como a Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e a Universidade da Região da Campanha (URCAMP).

No decorrer do tempo, a Universidade procedeu a reformulações estatutárias, ajustando-se, assim, às novas realidades do País. Em consequência, sua estrutura também passou por alterações e atualmente possui dois Centros, Centro de Ciências da Saúde (CCS) e Centro de Ciências Sociais e Tecnológicas (CCST), e o Instituto Superior de Formação Humanística (ISFH), por meio dos quais realiza suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Mantida anteriormente pela Mitra Diocesana de Pelotas e posteriormente pela Sociedade Pelotense de Assistência e Cultura (SPAC), atualmente tem como mantenedora a Associação Pelotense de Assistência e Cultura (APAC) que é uma associação civil, sem fins lucrativos. A UCPel constitui-se em uma Instituição de Ensino Superior (IES) de caráter privado, comunitário, filantrópico e confessional. Situa-se no município-pólo da Zona Sul do Estado, atuando, também, em outras comunidades da região por meio do ensino e de ações extensionistas.

Em 2012, a UCPel iniciou uma discussão acerca da reestruturação do seu Planejamento Estratégico (PE), com o apoio das áreas acadêmica e administrativa. A elaboração do PE incluiu a sensibilização, análise do ambiente, estabelecimento da missão, visão, valores e objetivos, e a formulação de estratégias para atingi-los em 20 anos. Levaram-se em conta os fatores políticos, econômicos, legais, tecnológicos, sociais, culturais e ecológicos.

Todos os meses, a Coordenadoria de Planejamento, Controle e Qualidade (CPCQ) realiza reuniões de análise crítica, a partir do uso dos indicadores da ferramenta *Strategic Adviser* (SA), objetivando a melhoria contínua. Tal acompanhamento mensal resulta em um encontro de encerramento, realizado em dezembro, onde se apresentam os objetivos estratégicos para o novo ano.

A difusão do conhecimento adquirido mediante o PE acarreta em diversas ações, as quais destacamos a participação em 2015 no Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade (PGQP), elementos que visam a promoção da qualidade em todas esferas organizacionais, foram pensados às temáticas do PE.

Ainda neste mesmo ano, percebendo a necessidade de ampliar o horizonte para além dos muros institucionais, em parceria com o Escritório de Desenvolvimento Regional (EDR), promoveu-se o primeiro evento “Cenários, Tendências e Desafios”, realizado no mês de outubro, em data próxima ao aniversário da UCPel. Atualmente, o evento consta no calendário acadêmico recebendo palestrantes de diversas áreas de atuação, que discorrem sobre a fronteira do conhecimento nas respectivas áreas, bem como apontam desafios e oportunidades.

Já em 2016, a partir da preocupação institucional com relação aos processos avaliativos externos a que a instituição está sujeita por parte de sua instância reguladora, Ministério da Educação (MEC), surgiu a necessidade de adequar as áreas que constituem o PE àquelas que servem de norte para as avaliações externas, sem, no entanto, desconsiderar os incrementos adicionados em função de outros processos, tais como o PGQP.

Sendo assim, passou-se a considerar a estrutura geral do PE subdividida em sete grandes áreas, denominadas de “Critérios”, a saber: Estratégias e Planos, Legislação, Sociedade, Processos Administrativos e de Gestão, Clientes, Processos Acadêmicos de Ensino, Pesquisa e Extensão e Infraestrutura.

Além das atividades de graduação, a Universidade oferece programas de pós-graduação *stricto sensu* e cursos de pós-graduação *lato sensu*, prestando relevantes serviços à comunidade no contexto locorregional. A UCPel possui atualmente quatro programas de pós-graduação *stricto sensu*: Mestrado e Doutorado em Saúde e Comportamento, Mestrado e Doutorado em Política Social, Mestrado Profissionalizante em Saúde da Mulher, Criança e Adolescente, Mestrado em Engenharia Eletrônica e Computação. Como resultado dos cursos e programas de pós-graduação, desenvolvem-se as atividades de pesquisa na Instituição.

Na área de pós-graduação *lato sensu*, a UCPel mantém uma significativa oferta de cursos com base nas demandas regionais

No contexto regional, a UCPel sempre tem prestado vários serviços à comunidade, salientando-se seus órgãos auxiliares: o Hospital Universitário São Francisco de Paula (HUSFP), a Rádio Universidade (RU) e o Lar da Criança São Luiz Gonzaga.

No ano de 2018 foram oferecidos os cursos de graduação abaixo relacionados. Destes, o Curso de Administração é oferecido nas modalidades presencial e EAD, e o Curso de Tecnologia em Segurança Pública na modalidade EAD. Os demais são presenciais.

Cursos de Graduação com alunos vinculados em 2018
Centro de Ciências da Saúde
Enfermagem
Farmácia
Fisioterapia
Medicina
Odontologia
Psicologia
Centro de Ciências Sociais e Tecnológicas
Administração
Arquitetura e Urbanismo
Ciências Contábeis
Direito
Engenharia Civil
Engenharia de Computação
Engenharia Elétrica
Engenharia Eletrônica
Jornalismo
Letras
Publicidade e Propaganda
Serviço Social
Tecnologia em Design de Moda
Tecnologia em Gestão Comercial
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos
Tecnologia em Gestão Financeira
Tecnologia em Segurança Pública
Instituto de Formação Humanística
Filosofia (Bacharelado e Licenciatura)
Pedagogia
Teologia

Na área de pós-graduação *lato sensu*, durante o ano de 2018 estiveram em funcionamento os cursos a seguir relacionados.

Cursos de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> com alunos vinculados em 2018
Análises Clínicas
Cosmetologia e Estética
Engenharia de Segurança do Trabalho
MBA em Coaching e Gestão Estratégica de Pessoas
MBA em Gestão Estratégica de Negócios
MBE em Controladoria e Finanças
MBA em Marketing Estratégico
Programas de Residência Médica
Cirurgia Geral
Clínica Médica
Medicina Intensiva
Nefrologia
Medicina de Família e Comunidade
Obstetrícia e Ginecologia
Neonatologia
Pediatria
Medicina Intensiva Pediátrica
Programas de Residência Médica Multiprofissional em Saúde
Multiprofissional Integrada em Saúde do Idoso

1.6 O Processo de Avaliação na UCPel

1.6.1 A Avaliação Institucional na UCPel

Na história da UCPel há registros de várias iniciativas de avaliação institucional, quase todas realizadas de maneira isolada, em algumas unidades, até a instituição do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES).

Há registro, por exemplo, de uma ampla avaliação feita pela Faculdade de Ciências Econômicas nos anos de 1969/1970, levando a uma série de mudanças administrativas e pedagógicas naquele período.

É no ano de 1985 que se inicia um movimento avaliativo crítico, abrangendo toda a Universidade. Essa avaliação teve como foco principal o ensino, em especial o de graduação. Os resultados foram apresentados em 1986 nas assembléias de professores, funcionários e alunos.

Em 1992, sob a coordenação da Pró-Reitoria Acadêmica, foi promovida uma Avaliação do Desempenho Docente feita pelos alunos. Após a tabulação dos dados, cada professor

avaliado recebeu o seu resultado, de forma confidencial, para análise e reflexão pessoal. No ano seguinte, o instrumento de coleta de dados foi revisado, reformulado e novamente aplicado aos alunos.

Em 1993, foi feita também a autoavaliação docente, cujos resultados, junto com a avaliação do desempenho docente, foram repassados a cada professor. Também foi feita a autoavaliação dos alunos, e oferecidos a eles os resultados para que pudessem refletir sobre seu desempenho.

Em 1995, nova iniciativa leva a uma revisão do Programa existente e à sua adequação ao Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB). Com isso, o processo buscava abranger todos os segmentos da UCPel. Em 1996, a Universidade responde ao Edital do PAIUB e tem o seu Programa de Avaliação Institucional aprovado pelo Ministério de Educação (MEC). O objetivo geral era de promover na UCPel um autoconhecimento que permitisse examinar o exercício das funções do ensino, pesquisa e extensão, e o seu impacto na comunidade. Metodologicamente, o Projeto constaria das etapas de sensibilização, diagnóstico, avaliação interna e avaliação externa.

O projeto, contemplado com recursos do PAIUB, abrangeu o ensino de graduação, incluindo aspectos relativos ao conjunto da Instituição. A proposta metodológica concentrou-se no levantamento de opiniões sobre o curso como um todo (formandos de 1996/2), os laboratórios (alunos e professores) e as bibliotecas (alunos, professores e funcionários).

O ano de 1998 foi caracterizado pela adesão formal da UCPel ao Programa de Avaliação Institucional das Universidades Comunitárias do Rio Grande do Sul (PAIUNG).

Reestruturou-se a Comissão de Avaliação com a pretensão de articular e dar participação aos diferentes segmentos que compõem a Universidade.

Entre as atividades desenvolvidas pela Comissão, estava a reflexão teórica sobre Avaliação Institucional, transformada na publicação “Projeto de Avaliação Institucional – Concepção Metodológica”. Esse texto continha o marco teórico, os objetivos gerais e específicos, metas, metodologia, descrição das ações e uma detalhada relação de indicadores para as dimensões de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão.

Desde esse período, a Universidade já vinha acompanhando algumas atividades do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB), que propunha uma metodologia de Avaliação Institucional, abrangendo as dimensões destacadas no PAIUNG.

A Portaria Nº 064/2001, de 30 de julho de 2001, instituiu, sob a coordenação do Vice-Reitor, a nova Comissão de Avaliação Institucional (CAI, composta de cinco membros) e a

Subcomissão de Diagnóstico das Dimensões a Serem Avaliadas (com vinte e oito membros). Com esse instrumento ficou formalizada a opção da UCPel pelo modelo de Avaliação Institucional proposto pelo CRUB.

O objetivo maior do modelo era levar a Instituição a identificar sua marca, a especificidade de suas respostas às demandas e necessidades da comunidade a que se propõe atender. O modelo focalizou três pontos principais: qualidade do ensino, eficiência gerencial e organizacional e relevância pública e social. Esse modelo trabalhou com um detalhamento maior das dimensões: 1 - Missão, objetivos e vocação da instituição; 2 - Ensino; 3 - Pesquisa; 4 - Relações externas; 5 - Corpo docente; 6 - Corpo discente; 7 - Corpo técnico-administrativo; 8 - Administração acadêmica de cursos; 9 - Controle do produto; 10 - Organização e governo; 11 - Planejamento e avaliação; 12 - Recursos de informação; 13 - Recursos de infraestrutura; 14 - Recursos financeiros.

Considerou-se esse período como o Primeiro Ciclo Completo da Avaliação Institucional na UCPel, cujo desenvolvimento deu-se por meio das seguintes etapas:

- resgate de experiências em Avaliação Institucional, internas ou de outras entidades;
- definição dos objetivos gerais e por dimensão;
- definição da metodologia para elaboração dos instrumentos;
- elaboração da matriz de correlação;
- estabelecimento dos indicadores;
- elaboração dos instrumentos de coleta de dados sobre índices de satisfação;
- aplicação dos instrumentos de coleta de dados sobre índices de satisfação.

Com base na criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), coordenado pela Comissão Nacional da Avaliação da Educação Superior (CONAES - Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004), a Universidade passou a adequar-se às novas exigências legais.

Em 7 de junho de 2004, por intermédio da Portaria Nº 056/2004, a UCPel constituiu a sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), composta por doze membros: cinco representantes docentes, dois discentes, três do corpo técnico-administrativo e dois da sociedade civil. Além deste grupo, contava também com uma equipe de apoio para a operacionalização das demandas avaliativas.

A CPA da Universidade Católica de Pelotas (UCPel) tem como objetivo promover a condução e coordenação dos processos de avaliação institucional na UCPel, em todos os seus níveis e instâncias, atuando com autonomia em relação aos conselhos e demais órgãos

colegiados da Universidade. Atende às necessidades próprias da UCPel e observa as determinações da Lei 10.861 e normatizações posteriores, em especial as orientações emanadas da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Desde a sua constituição, a CPA da UCPel assumiu a responsabilidade pertinente e passou a seguir o Roteiro de Autoavaliação Institucional da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (CONAES/INEP).

É importante ressaltar que a proposta de autoavaliação implementada na Universidade Católica de Pelotas caracteriza-se, assim como outras ações oficiais da UCPel, como mais um elemento capaz de ratificar a Missão da Universidade.

O processo de autoavaliação da UCPel operacionaliza-se a partir das seguintes ações:

- autoavaliação docente e avaliação dos professores pelos estudantes, iniciada em 2005/1, com continuidade semestral ininterrupta;
- realização de pesquisas de opinião, desde 2005, com alunos, professores, funcionários técnico-administrativos, egressos e comunidade geral. Essas pesquisas são efetivadas em ciclos trienais, estando em estudo a viabilidade das pesquisas com alunos e professores passarem a ser realizadas anualmente;
- autoavaliação de cursos, desde 2013, com base no Instrumento de Avaliação do MEC e nas pesquisas de opinião junto à comunidade universitária;
- avaliação de curso pelos alunos, pesquisa esta aplicada pela primeira vez em 2018;
- Semana da Avaliação da UCPel, sendo a sua primeira edição realizada em 2018;
- autoavaliação institucional, desde 2004, com base nos Instrumentos de Avaliação Externa do MEC, envolvendo a CPA e segmentos da comunidade interna e externa.

Este processo autoavaliativo tem se caracterizado pelo caráter formativo. Seja pela reciprocidade entre a avaliação docente e o Programa de Aperfeiçoamento Docente (PADOC), pelas ações interventivas decorrentes das pesquisas de opinião aplicadas à comunidade acadêmica, à comunidade geral, aos técnico-administrativos, aos egressos, bem como pela manutenção permanente do site que serve como referência às avaliações externas. Os resultados têm servido para a Universidade refletir sobre os seus pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças.

Considerando que em 2019 inicia-se novo ciclo de apresentação de “Relatório de Autoavaliação Institucional” junto ao MEC, destaca-se que este é um relatório parcial relativo ao 1º ciclo de autoavaliação na Instituição.

1.6.2 Composição da CPA em 2018

Componentes	Segmento
Daniel Brod Rodrigues de Sousa	Docente
José Luis Silveira da Costa	Docente
Letícia Oliveira de Menezes	Docente
Marília do Amaral Dias (coordenadora)	Docente
Patrícia Osório Guerreiro	Docente
Felipe Ferreira Pinto	Discente
Luana Fernandes Ribeiro	Discente
Ezequiel Insaurriaga Megiato	Técnico-administrativo
José Jadmir Gonçalves dos Santos	Técnico-administrativo
Paula Pruski Yamim	Técnico-administrativo
Henrique Walner Alves Feijó	Sociedade civil
José Artur Torres Ronna	Sociedade civil

Período de exercício da CPA: 02 (dois) anos

Ato de designação da CPA: Portaria nº 093/2018 de 23/05/2018 – Recomposição da CPA 2018-2020.

1.6.3 Atividades da CPA em 2018

A CPA, com representatividade de todos os segmentos universitários e da sociedade civil, realizou reuniões mensais ordinárias e também reuniões extraordinárias, de fevereiro a dezembro, com a finalidade de operacionalizar o processo de autoavaliação da UCPel a partir das seguintes ações realizadas:

- autoavaliação docente e avaliação dos professores pelos estudantes, com aplicação de pesquisa em ambos os semestres letivos, material este utilizado pelo Núcleo Pedagógico (NUPed) como subsídio às suas atividades, principalmente para o Programa de Aperfeiçoamento Docente (PADOC). Nesta pesquisa são abordados temas como: conhecimento de assuntos abordados, diversificação de propostas de ensino e aprendizagem, diversificação de atividades, contribuição para uma formação humanística, entre outros;
- avaliação de curso pelos alunos, pesquisa esta aplicada pela primeira vez, na qual os discentes tiveram a oportunidade de avaliar de forma global, apontando pontos

positivos e fragilidades referentes à organização didático-pedagógica, ao corpo docente, à infraestrutura e às possibilidades de ampliação da formação acadêmica e profissional, contribuindo assim para a busca da excelência do seu curso de graduação.

- autoavaliação de cursos, por meio de um modelo que toma como base o Formulário de Avaliação de Cursos do INEP. A CPA buscou evidências e reuniu dados para dar subsídios ao trabalho dos coordenadores e NDEs (Núcleos Docentes Estruturantes), para os seguintes cursos: Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Engenharia Civil, Filosofia Bacharelado, Fisioterapia, Medicina, Odontologia, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Segurança Pública e Teologia;
- realização da primeira Semana da Avaliação da UCPel, com o objetivo de consolidar a cultura de avaliação institucional; para tanto, foram realizadas várias ações de sensibilização da comunidade acadêmica sobre a importância de participar do processo de avaliação para a excelência da Universidade;
- análise e publicação dos relatórios das avaliações dos Cursos de Ciências Contábeis, Filosofia Bacharelado, Teologia, que receberam visita *in loco* em 2018;
- manutenção da página na web, atualizando os quadros de informações necessários ao processo de avaliação;
- divulgação das atividades da CPA, junto à comunidade acadêmica e à sociedade, no que diz respeito aos processos avaliativos;
- efetivação de ações relativas ao ENADE, em conjunto com o NUPed, como: análise dos relatórios, aplicação de simulados, inscrições dos discentes e reuniões com alunos, tendo estas como objetivo a sensibilização da importância deste exame;
- elaboração do Relatório de Autoavaliação de 2017, publicado no e-Mec e também no site da CPA;
- participação no Programa de Aperfeiçoamento Docente (PADOC) em julho, desenvolvendo a pauta “Conhecendo a CPA e o Instrumento de Avaliação de Cursos”.

A CPA também esteve presente no II Encontro Nacional de Procuradores/Pesquisadores Institucionais e Comissões Próprias de Avaliação, nas reuniões do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Comunitárias do Rio Grande do Sul (PAIUNG), na comissão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para acompanhamento das ações propostas para 2018 e consolidação do PDI 2018/2022, e no Planejamento Estratégico (PE) da UCPel, liderando o critério “Legislação e Regulação”.

2 METODOLOGIA

Considerando as ações que constituem a autoavaliação da UCPel, já descritas, cumpre reiterar o caráter quali-quantitativo e/ou plurimetodológico privilegiado nesse processo.

Em reunião da CPA foi constituída uma subcomissão para atualização do modelo padrão de autoavaliação dos cursos de graduação, construído a partir do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância, implantado pelo MEC em dezembro de 2017. A finalidade do modelo é disponibilizar aos coordenadores de curso o material de apoio e as evidências colhidas junto aos diversos relatórios e bancos de dados, necessários à análise sobre cada um dos indicadores relacionados com as três dimensões avaliadas: organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura. Estas evidências são sugestões iniciais, sendo da competência do coordenador do curso e do NDE apresentar outras que fundamentem a nota atribuída a cada um dos indicadores.

Esse modelo padrão foi divulgado, em reunião com a CPA, aos coordenadores dos doze cursos que primeiramente iriam realizar essa proposta de autoavaliação. Na escolha dos cursos, foram considerados aqueles com probabilidade de receber visita *in loco* para renovação de reconhecimento (Ciências Contábeis, Enfermagem, Filosofia Bacharelado e Medicina) e para reconhecimento (Odontologia, Tecnologia em Segurança pública e Teologia). Também foram considerados os cursos com o PPC desatualizado (Engenharia Civil, Psicologia e Serviço Social), os que realizariam o ENADE neste ano (Direito e Psicologia) e ainda por interesse do coordenador (Fisioterapia). Foi estabelecido prazo para a autoavaliação, ficando estipulado o período de 28/05/2018 a 28/09/2018 para os Cursos de Ciências Contábeis, Direito, Filosofia, Serviço Social e Teologia, e o período de 02/07/2018 a 31/10/2018 para os Cursos de Enfermagem, Engenharia Civil, Fisioterapia, Medicina, Odontologia, Psicologia e Tecnologia em Segurança Pública.

Devido à relevância do PPC para os cursos, o Núcleo Pedagógico e a CPA atualizaram o modelo de estrutura dos projetos, o qual foi repassado às coordenações de cursos. Tendo em vista que o PPC norteia todo o trabalho do curso, os coordenadores, NDE e professores devem conhecê-lo em sua essência, e os estudos de atualização devem ser periódicos.

Os resultados das autoavaliações dos cursos foram encaminhados à CPA para análise, sistematização e divulgação.

Para a análise da avaliação dos cursos que receberam visita *in loco* na IES, tomou-se como base os resultados das avaliações externas realizadas por comissões de avaliadores

designados pelo MEC/INEP. Tais comissões são formadas por dois avaliadores, que utilizam o instrumento de avaliação para Reconhecimento ou Renovação de Reconhecimento para preenchimento do formulário de avaliação, no qual constam os conceitos e a justificativa do conceito para cada indicador, como também um parecer final e o conceito final.

Dando prosseguimento a um processo já consolidado perante a comunidade acadêmica, a CPA realizou outras duas ações de suma relevância na busca do aprimoramento e desenvolvimento da aprendizagem, que são a autoavaliação docente e a avaliação do professor pelo aluno, sendo os questionários das pesquisas disponibilizados através do portal do aluno (SAPU), com nove perguntas objetivas e um espaço para comentários.

A CPA implantou a Semana de Avaliação da UCPel, promovendo ações para sensibilizar a comunidade acadêmica da importância de participar do processo de avaliação na Universidade.

Quanto à autoavaliação institucional, tendo se completado o ciclo 2015-2017, a CPA julgou significativo, em 2018, acompanhar o desenvolvimento das ações de melhoria propostas pelos grupos responsáveis pelos cinco eixos do instrumento. Os resultados desta análise foram repassados à CPA pelos coordenadores destes grupos, apontando as ações realizadas e as ações previstas para 2019.

O resultado deste trabalho, apresentado a seguir, está documentado em atas publicadas no site da CPA.

3 DESENVOLVIMENTO

Terminado o primeiro ciclo de avaliação, de 2015 a 2017, a CPA optou, em 2018, a dar uma ênfase maior à avaliação e autoavaliação dos cursos de graduação, entendendo que estes são as células acadêmicas, a partir das quais são trabalhadas as questões de qualidade, e consequentemente a excelência da Instituição.

Além do trabalho relativo especificamente aos cursos, foram realizadas as seguintes ações:

Avaliação dos Professores pelos Alunos

A avaliação dos professores pelos alunos é feita semestralmente. O questionário da avaliação é disponibilizado através do portal do aluno (SAPU), sendo uma importante ferramenta para os acadêmicos avaliarem seus professores. São nove perguntas objetivas e o aluno tem um espaço para comentários, críticas e sugestões. Os resultados deste processo são de acesso restrito, ficando disponíveis apenas para a CPA, para o docente, para seu diretor de Centro ou Instituto, para a administração superior, para os coordenadores dos cursos nos quais atua e para o Núcleo Pedagógico da UCPel. A partir destes dados são direcionadas as ações do PADOCC – Programa de Aperfeiçoamento Docente, no sentido de qualificação dos docentes e consequente melhoria do ensino-aprendizagem.

Em 2018 realizaram-se mais dois ciclos desse processo. Em 2018/1, o período de aplicação foi de 26 de junho até 23 de julho e em 2018/2, o período foi de 01 de novembro a 18 de dezembro.

Autoavaliação Docente

A autoavaliação docente ocorreu em dois momentos, no primeiro e segundo semestres de 2018. Em 2018/1, o período foi de 27 de agosto até 08 de setembro e o percentual de professores que responderam à autoavaliação correspondeu a 85,7%. Em 2018/2, o período foi de 01 de novembro até 18 de dezembro, sendo percentual de professores respondentes de 91,0%. O questionário é o mesmo utilizado na avaliação docente pelos alunos, porém com ajustes da pessoa do discurso, e também é disponibilizado no SAPU.

Ressalta-se que ocorreu aumento na adesão dos professores a este processo; e acredita-se que isso se deve ao trabalho que a CPA desenvolveu ao longo de 2018 com a finalidade de sensibilizar os professores da importância desse processo, a fim de refletirem sobre a prática e qualificar as suas aulas.

Semana de Avaliação da UCPel

Entre os dias 27 e 31 de agosto de 2018 ocorreu a Semana de Avaliação na UCPel, promovida pela CPA. Em sua primeira edição, este evento teve o objetivo de consolidar a cultura de avaliação institucional. Uma das principais atividades desenvolvidas no período foi a aplicação da pesquisa de opinião junto aos discentes avaliando diversos aspectos de seu curso. Ocorreram também ações com a finalidade de sensibilizar a comunidade acadêmica da importância de sua participação no processo de avaliação com vistas à qualificação da UCPel. Assim sendo, as principais atividades da semana de avaliação foram:

- Pesquisa de Avaliação de Curso pelos alunos.
- Autoavaliação docente referente a 2018/1.
- Sensibilização junto aos professores, com a finalidade de solicitar que realizem a autoavaliação e também que incentivem seus alunos a avaliarem os cursos.
- Autoavaliação de cursos, reforçando a importância deste processo e entregando aos coordenadores o modelo de autoavaliação instituído pela CPA.
- Divulgação da CPA e da Pesquisa de Avaliação de Curso nas salas de aula.
- Divulgação da CPA nos diversos setores da Universidade.

4 ANÁLISE DOS DADOS/INFORMAÇÕES E AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Para a composição do relato a seguir, a partir da metodologia adotada, a CPA reuniu diversos dados com base na descrição, estudo e avaliação relativos às ações de autoavaliação de cursos, análise dos resultados das avaliações *in loco*, avaliação de curso pelos acadêmicos, e também sobre as ações realizadas e metas de melhorias no âmbito Institucional.

Com vistas à melhor visualização do trabalho, as ações previstas a partir da análise dos dados são explicitadas logo após a referida análise.

4.1 Autoavaliação de Cursos

A CPA, analisando os relatórios das autoavaliações dos cursos realizadas ao longo do ano de 2018, sistematizou os resultados, apresentando-os a seguir.

Os quadros, onde aparecem os conceitos atribuídos a cada dimensão e a cada indicador, mostram que os aspectos positivos foram significativamente superiores às fragilidades. As notas atribuídas aos indicadores foram em geral bastante altas e as justificativas para tais notas, que por questões de volume de dados não transcrevemos neste relatório, foram consistentes e embasadas no conhecimento que a equipe de avaliadores (coordenação do curso, NDE e colegiado) tem acerca de seu curso.

Observa-se também que o olhar de cada equipe de avaliadores foi diferente, o que já era esperado, quer pelas características inerentes a cada curso, quer pelo fato de ser um processo desafiador, utilizando um instrumento novo aos olhos da maioria dos participantes.

O trabalho realizado pelas equipes ao longo de 2018 demonstrou que a caminhada no sentido da qualificação, em todos os níveis, vem sendo feita de forma constante e consistente.

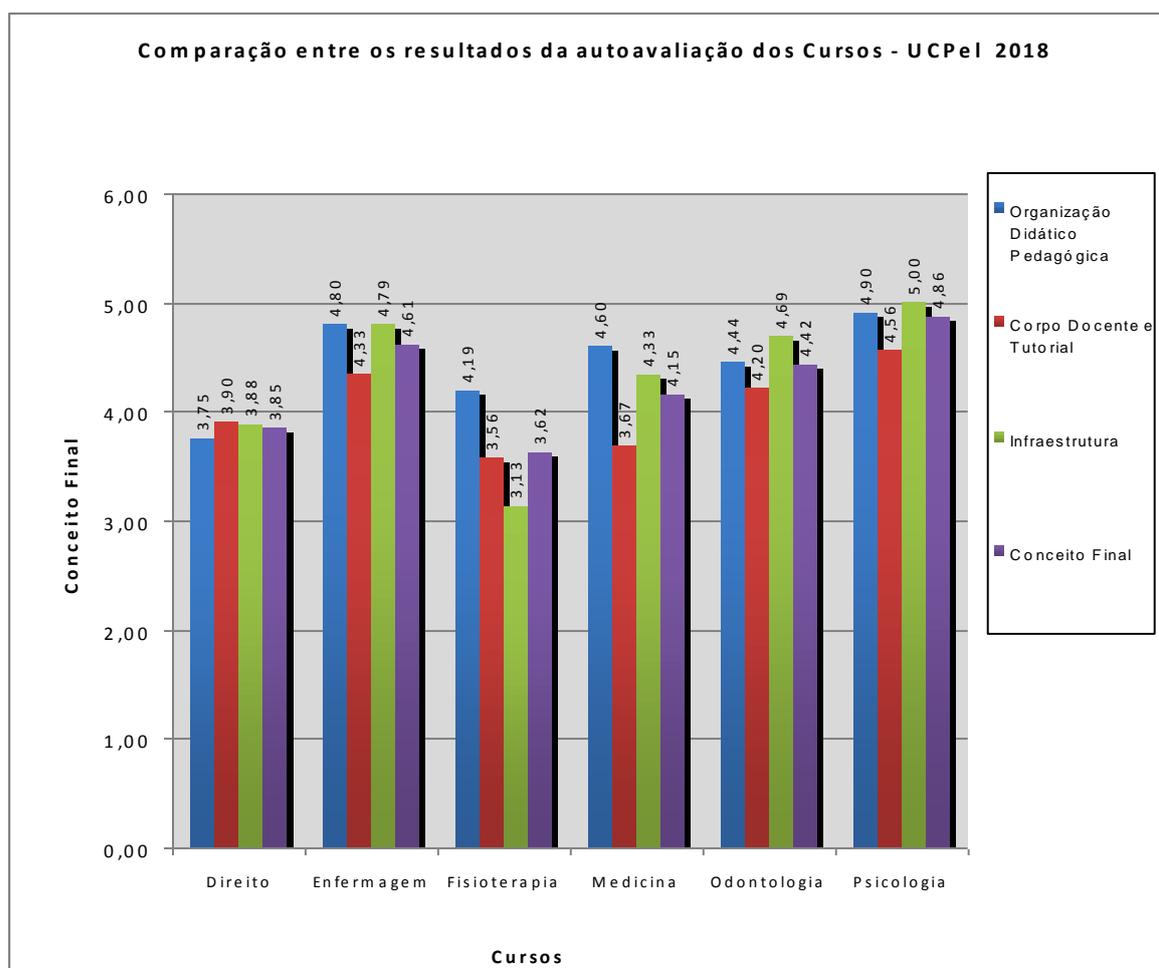
Ao serem evidenciados os problemas identificados durante o processo de autoavaliação, a CPA pretende que esta análise sirva de guia nas autoavaliações futuras. Entende-se que as lacunas detectadas servirão de base para reflexão e solução de melhoria, quer para estes cursos que já participaram do processo, como também para aqueles que realizarão este trabalho a partir de 2019.

4.1.1 Conceitos Obtidos

Cursos	Organização Didático-Pedagógica	Corpo Docente e Tutorial	Infraestrutura	Média
	Peso 30	Peso 40	Peso 30	
Direito	3,75	3,90	3,88	3,85
Enfermagem	4,80	4,33	4,79	4,61
Fisioterapia	4,19	3,56	3,13	3,62
Medicina	4,60	3,67	4,33	4,15
Odontologia	4,44	4,20	4,69	4,42
Psicologia	4,90	4,56	5,00	4,86

Obs: Para o cálculo da média foram atribuídos os mesmos pesos do Instrumento de Renovação de Reconhecimento do MEC.

4.1.2 Comparação entre os Resultados da Autoavaliação de Cursos



Fonte: Relatórios de Autoavaliação de Cursos UCPel, 2018

4.1.3 Análise da Autoavaliação de Cursos e Ações com Base na Análise

4.1.3.1 Análise da Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica

Indicador	Direito	Enfermagem	Fisioterapia	Medicina	Odontologia	Psicologia
1.01. Políticas Institucionais no âmbito do curso	4	5	5	5	5	5
1.02. Objetivos do curso	5	5	5	5	5	5
1.03. Perfil profissional do egresso	4	5	5	5	5	5
1.04. Estrutura Curricular	1	5	4	5	5	5
1.05. Conteúdos curriculares	2	5	4	5	5	5
1.06. Metodologia	4	4	4	4	4	4
1.07. Estágio curricular supervisionado	5	5	5	5	5	5
1.08. Estágio curricular supervisionado - relação c/ a rede de escolas Ed. Básica	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
1.09. Estágio curricular supervisionado - relação teoria e prática	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
1.10. Atividades complementares	4	5	5	4	4	5
1.11. Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC)	4	4	4	NSA	4	4
1.12. Apoio ao discente	5	5	3	5	5	5
1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa	3	5	3	3	3	5
1.14. Atividades de tutoria	3	5	NSA	NSA	NSA	NSA
1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria	3	5	NSA	NSA	NSA	NSA
1.16. Tecnologias de informação e comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem	3	5	4	5	5	5
1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	NSA	5	NSA	NSA	NSA	NSA
1.18. Material didático	NSA	5	NSA	NSA	NSA	NSA
1.19. Procedimentos de acomp. e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	5	4	3	3	3	5
1.20. Número de vagas	5	5	3	5	3	5
1.21. Integração com as redes públicas de ensino	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS)	NSA	5	5	5	5	5
1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde	NSA	4	5	5	5	5
1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
Média Dimensão 1	3,75	4,80	4,19	4,60	4,44	4,90

Problemas Identificados

- Os conteúdos curriculares nem sempre consideram a atualização da área, a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais ou o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena – Direito.

- No ensino a distância os recursos de tecnologias de informação e comunicação estão disponíveis a "qualquer hora e lugar aos alunos", mas no ensino presencial, inobstante o uso de tecnologias, nem sempre acontece esta disponibilidade – Direito.
- Não consta, no PPC do Curso de Direito, referência ao ambiente virtual de aprendizagem, embora o curso ofereça disciplinas em EAD para as dependências – Direito.
- Identifica-se, ainda, certa dicotomia entre conhecimentos gerais e específicos, no que diz respeito às metodologias – Medicina.
- Dificuldade de apropriação, pela comunidade acadêmica, dos resultados das avaliações internas e externas e falta de agilidade nas mudanças decorrentes destas avaliações – Direito, Fisioterapia, Medicina e Odontologia.
- Pouca evidência de mecanismos que garantam a natureza formativa das avaliações e de ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas – Odontologia.
- Ausência de avaliação integrada entre as disciplinas. As avaliações são realizadas na maioria das vezes apenas ao final de cada bimestre não permitindo ações concretas para a melhoria da aprendizagem ao longo do semestre – Odontologia.
- Não há evidências nos planos de ensino que comprovem todas as etapas do processo formativo contempladas no PPC, com relação ao processo de avaliação do processo de ensino-aprendizagem e ao uso de metodologias inovadoras – Fisioterapia, Medicina e Odontologia.
- Dificuldade de entendimento e de comprovação de: “inovações”, “práticas comprovadamente exitosas” e “experiências diferenciadas de aprendizagem” – Direito, Fisioterapia e Odontologia.
- Falta de acompanhamento do estágio não obrigatório – Fisioterapia.
- Falta de acompanhamento periódico sobre as novas necessidades de vagas – Fisioterapia.
- Falta de avaliação periódica, por equipe pedagógica especializada, das atividades de tutoria, com vistas à capacitação da equipe – Direito.
- Falta de descrição de conteúdos e de metodologias realmente utilizadas, nos planos de ensino – Fisioterapia.

- Falta de evidências substanciais além das atividades complementares que demonstrem a abordagem dos conteúdos transversais nas disciplinas do curso – Medicina.
- Falta de incentivo para os professores realizarem pesquisa na graduação – Odontologia.
- Falta de repositório de materiais produzidos, disponíveis na internet – Direito, Enfermagem, Fisioterapia, Odontologia e Psicologia.
- Falta do uso das avaliações dos professores pelos alunos no processo formativo - Fisioterapia
- Ausência de feedback de avaliação do aluno com relação às atividades complementares e os acadêmicos não conseguem ver no sistema o relatório das horas entregues para as Atividades Complementares Específicas (ACEs) – Odontologia.
- Ausência de avaliação integrada entre as disciplinas. As avaliações são realizadas na maioria das vezes apenas ao final de cada bimestre não permitindo ações concretas para a melhoria da aprendizagem ao longo do semestre – Odontologia.

Recomendações de Ações de Melhorias

- Discutir e conscientizar os professores sobre os planos de ensino, com a fundamental inclusão de metodologias ativas - Enfermagem e Fisioterapia.
- Capacitar permanentemente os docentes nas diferentes metodologias e processos de avaliação – Enfermagem e Fisioterapia.
- Implementar programas de formação docente – Fisioterapia.
- Criar uma política de acompanhamento institucional dos estágios não obrigatórios – Psicologia.
- Implementar o repositório Institucional – Direito, Enfermagem, Fisioterapia, Odontologia e Psicologia.
- Oferecer educação permanente para o corpo docente; estruturar processo de acompanhamento docente – Psicologia.
- Realizar estudos periódicos de avaliação quanto à necessidade de alteração de vagas ofertadas – Odontologia.
- Ampliar a utilização de metodologias ativas – Psicologia.
- Rever, no PPC, os procedimentos de acompanhamento das avaliações de ensino-aprendizagem – Odontologia.

- Criar mecanismo de ampla divulgação dos resultados das avaliações e também das melhorias realizadas em decorrência do processo de avaliação. – Odontologia.
- Rever ementas de algumas disciplinas – Odontologia.
- Revisar as metodologias inovadoras apresentadas no PPC – Odontologia.
- Criar indicadores para comprovar o impacto das ações de ensino, pesquisa e extensão – Odontologia.
- Divulgar a importância da disciplina de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) – Medicina.
- Desenvolver grupos de estudos nas distintas áreas de conhecimento para fortalecer o processo de ensino extraclasse – Medicina.
- Explicitar nos planos de ensino todas as atividades relacionadas às políticas de educação ambiental, em direitos humanos, educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Discutir com o NDE – Medicina.
- Discutir formas efetivas de implementar a longitudinalidade dos conteúdos no curso, além da Saúde Coletiva que já a implementa adequadamente. Discutir com NDE – Medicina.
- Criar critérios que evidenciem o caráter inovador das atividades complementares específicas realizadas pelos alunos – Medicina.
- Adotar mecanismos de integração e acompanhamento dos discentes, criando possibilidades para o acesso e permanência na Universidade (Programa de Intercâmbio e Mobilidade Estudantil; Programa de Bolsas, Financiamentos e Convênios Estudantis; atendimento psicológico e pedagógico; programa de apoio ao estudante com deficiências e nivelamento) – Medicina.
- Discutir com o NDE a padronização do processo avaliativo de ensino-aprendizagem e o aprimoramento do mesmo, segundo a proposta do PPC – Medicina.
- Sistematizar os resultados das avaliações e a publicação dos mesmos, bem como a discussão de estratégias e adequações face aos resultados obtidos – Medicina.
- Continuar a revisão do PPC de acordo com as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e Instrumento de Avaliação – Psicologia.
- Refazer a autoavaliação – Psicologia.

- Organizar evidências para os indicadores da autoavaliação e avaliação externa – Psicologia.

4.1.3.2 Análise da Dimensão 2 – Corpo Docente e Tutorial

Indicador	Direito	Enfermagem	Fisioterapia	Medicina	Odontologia	Psicologia
2.01. Núcleo Docente Estruturante - NDE	5	3	5	5	4	3
2.02. Equipe multidisciplinar	NSA	NSA	NSA	NSA	3	NSA
2.03. Atuação do coordenador	3	3	3	3	3	5
2.04. Regime de trabalho do coordenador do curso	3	3	3	3	4	5
2.05. Corpo docente: titulação	4	5	5	5	5	5
2.06. Regime de trabalho do corpo docente do curso	5	5	2	4	5	5
2.07. Experiência profissional do docente	5	5	5	4	4	5
2.08. Experiência no exercício da docência na educação básica	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
2.09. Experiência no exercício da docência superior	5	5	5	3	4	5
2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente	4	5	2	4	5	3
2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
2.15. Interação entre tutores, docentes e coordenadores de curso a distância	1	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	3	5	2	2	5	5
Média Dimensão 2	3,90	4,33	3,56	3,67	4,20	4,56

Problemas Identificados

- Onde buscar evidências para comprovar que o profissional analisa as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão? – Medicina.
- Os planos de ensino das disciplinas não contemplam adequadamente as demandas constantes nas DCNs – Medicina.
- Professores com carga horária grande dedicada a sala de aula – Fisioterapia.
- Professores responsáveis por muitas disciplinas – Fisioterapia.
- Pouca participação dos professores não específicos do curso nas reuniões de colegiado – Enfermagem e Fisioterapia.
- Sobrecarga dos professores; falta de tempo para produção, falta de registro – Fisioterapia.

- Não há interação entre docentes e tutores explicitada no PPC, o qual precisa de atualização, visto que não constam as disciplinas em EAD (dependências) – Direito.
- O atendimento ao discente não está previsto na carga horária do professor, assim como a participação no colegiado – Medicina.
- Dificuldade em acessar o programa de registro de atividades (SAPU), o que dificulta a documentação das atividades dos professores em registros individuais – Medicina.
- Não há instrumentos para avaliar o desempenho, implementação e ajuste de práticas de gestão do colegiado do curso – Direito e Medicina.
- Falta de plano de ação e de indicadores de desempenho para o coordenador – Direito, Enfermagem, Fisioterapia, Medicina e Odontologia.
- Pouco incentivo à produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação – Direito e Odontologia.
- Tempo restrito dos componentes do NDE para o acompanhamento das novas demandas, em razão da carga horária de trabalho estar preenchida entre aulas, supervisões e orientações – Enfermagem e Psicologia.
- Dificuldades em agendar horários comuns entre os professores para as reuniões de colegiado – Enfermagem e Psicologia.

Recomendações de Ações de Melhorias

- Solicitar ao NDE estudo e reformulação dos planos de ensino pelos professores, em acordo com as DCN e o perfil do egresso previsto no PPC, dando ênfase para as novas demandas no mundo do trabalho, inovação e necessidades locais e regionais – Medicina.
- Melhorar o processo de registro das produções dos professores – Fisioterapia.
- Criar instrumentos para avaliar o desempenho, implementação e ajuste de práticas de gestão do colegiado do curso – Medicina.
- Analisar e discutir os resultados das avaliações de curso – Odontologia.
- Dispor de indicadores de desempenho e plano de ação para o coordenador do curso – Enfermagem, Medicina e Odontologia.
- Incentivar os docentes da graduação a criarem grupos de estudo e pesquisa – Odontologia.
- Identificar no PPC as competências esperadas para cada período acadêmico – Odontologia.

- Analisar a possibilidade de incluir, no Plano de Atividades dos docentes, atividade acadêmica específica para reuniões do NDE – Enfermagem e Psicologia.
- Agendar, ao início do semestre, no mínimo duas reuniões de colegiado, sem prejuízo das atividades acadêmicas – Enfermagem e Psicologia.
- Incluir, no instrumento de avaliação dos professores pelos alunos, questões que avaliem o coordenador do curso – Psicologia.

4.1.3.3 Análise da Dimensão 3 – Infraestrutura

Indicador	Direito	Enfermagem	Fisioterapia	Medicina	Odontologia	Psicologia
3.01. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral	3	5	2	3	3	5
3.02. Espaço de trabalho para o coordenador	5	5	3	4	4	5
3.03. Sala coletiva de professores	5	5	5	3	5	5
3.04. Salas de aula	4	5	2	4	4	5
3.05. Acesso dos alunos a equipamentos de informática.	5	5	5	5	5	5
3.06. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC)	2	5	4	5	5	5
3.07. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC)	2	5	4	5	5	5
3.08. Laboratórios didáticos de formação básica	NSA	5	NSA	3	5	NSA
3.09. Laboratórios didáticos de formação específica	NSA	5	NSA	5	5	NSA
3.10. Laboratórios de ensino para a área da saúde	NSA	5	5	NSA	5	5
3.11. Laboratórios de habilidades	NSA	5	3	5	5	5
3.12. Unidades hospitalares de ensino e complexo assistencial conveniados	NSA	4	5	5	5	5
3.13. Biotérios	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
3.15. Núcleo de Práticas Jurídicas	5	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
3.16. Comitê de ética em pesquisa (CEP)	NSA	5	5	5	5	5
3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA)	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
3.18. Ambientes profissionais vinculados ao curso	NSA	3	NSA	NSA	NSA	NSA
Média Dimensão 3	3,88	4,79	3,13	4,33	4,69	5,00

Problemas Identificados

- Deficiência na internet, falta de salas individuais no hospital, falta de computadores na clínica e no hospital – Fisioterapia.
- Falta de espaços com privacidade para atendimento ao aluno e professor – Fisioterapia.
- Falta de isolamento acústico no Centro Acadêmico; ausência de climatização; falta de manutenção – Fisioterapia.
- Fluxo de análise dos planos de ensino pelo NDE - Fisioterapia.

- Falta de laboratórios com recursos exclusivos – Fisioterapia.
- Dificuldade de interpretar a indicação de "outros recursos comprovadamente exitosos"- Direito.
- Problemas de exaustão no laboratório de morfologia – Medicina.
- Déficit de equipamentos na área de fisiologia – Medicina.
- Falta de avaliação periódica quanto às demandas aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios – Medicina.
- Falta de sala de atendimento privativa para os professores que não pertencem à Pós-Graduação – Odontologia.
- Falta de infraestrutura tecnológica diferenciada que possibilite formas distintas de trabalho, no espaço reservado ao coordenador do curso – Odontologia.

Recomendações de Ações de Melhorias

- Definir espaços específicos e materiais exclusivos dos laboratórios – Fisioterapia.
- Melhorar as cadeiras de várias salas – Medicina.
- Criar uma sala de aula com espaço de trabalho para alunos no Laboratório de Morfologia- Medicina.
- Melhorar as condições de exaustão e ventilação do laboratório de Morfofisiologia Humana – Medicina.
- Criar relatório de validação da bibliografia pelo NDE – Medicina.
- Recriar o laboratório de Fisiologia e adquirir o software LT Labstation (lab-based-learning plataforma, ADinstrument Marketing), que permite em ambiente virtual simular os processos fisiológicos em situações clínicas distintas, permitindo um aprendizado longitudinal – Medicina.
- Disponibilizar sala de atendimento privativa para os professores que não pertencem à Pós-Graduação – Odontologia.
- Criar espaços de trabalho propiciando novas metodologias de comunicação – Odontologia.
- Estruturar novas salas de aula multiuso – Odontologia.
- Avaliar periodicamente os laboratórios quanto às demandas de materiais, aos serviços prestados e à qualidade em geral, e utilizar estes resultados para o planejamento de melhorias, por parte da gestão – Medicina.

4.2 Avaliações *in loco*

A UCPel, em 2018, recebeu a visita *in loco* de três comissões de avaliação. Os cursos avaliados para renovação de reconhecimento foram Ciências Contábeis e Filosofia Bacharelado e para reconhecimento, o Curso de Teologia.

As comissões emitiram relatórios que estão publicados na página da Universidade no site da CPA em <http://cpa.ucpel.edu.br/avaliacao-dos-cursos/>. Nestes relatórios estão evidenciadas as três dimensões avaliadas - Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Tutorial e Infraestrutura, o que permite à CPA e aos coordenadores dos cursos fazer uma análise geral e apontar, a partir daí, ações de melhoria, como também aperfeiçoar as que estão adequadas para qualificar ainda mais os cursos.

Apresentamos, na sequência, o quadro resumo dos cursos avaliados, e logo a seguir as análises por curso, salientando seus pontos fortes e fracos apresentados pelos avaliadores nos relatórios emitidos, bem como recomendações de melhorias indicadas pelos coordenadores e pela CPA.

4.2.1 Resultados dos Cursos Avaliados em 2018

Tipo de Regulação	Curso	Data da Visita	Conceito Final	Ato Legal
Renovação de Reconhecimento	Ciências Contábeis	21 a 24/10/2018	4	Portaria MEC nº 87, de 20/02/2019, DOU 21/02/2019
Renovação de Reconhecimento	Filosofia Bacharelado	10 a 13/06/2018	4	Portaria MEC nº 919, de 27/12/2018, DOU 28/12/2018
Reconhecimento	Teologia	23 a 26/09/2018	5	Portaria MEC nº 824, de 22/11/2018, DOU 26/11/2018

4.2.2 Análises das Avaliações por Cursos

4.2.2.1 Curso de Ciências Contábeis

Pontos Fortes

- Estímulo ao uso de metodologias ativas, com a utilização de softwares de contabilidade.

- Atuação dos alunos em projetos internos e externos com a finalidade de conciliar a teoria com a prática.
- O perfil profissional do egresso constante no PPC expressa as competências a serem desenvolvidas pelo profissional contábil.
- Os processos da autoavaliação e gestão do curso.
- Adoção de novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso, havendo atividades de extensão em níveis de implantação junto ao Núcleo de Autoatendimento Fiscal, e promoção de projetos de extensão na área de custos e de inserção no mundo do trabalho.
- Experiência profissional do docente que permite o alinhamento entre teoria e prática profissional propicia o conhecimento da interdisciplinaridade existente no contexto profissional e a análise das competências previstas no PPC.
- O PPC privilegia o uso de tecnologias de informação e comunicação, as quais são adotadas no processo ensino-aprendizagem.
- As atividades complementares são importantes para a formação acadêmica e profissional, e oferecem uma variedade de atividades, de livre escolha do aluno.
- As atividades de extensão, de ação comunitária e de educação continuada.
- Oportunidades de participação em atividades de intercâmbio.

Pontos Fracos

- Em relação à estrutura curricular, não há padronização na modalidade das disciplinas, sendo ofertadas disciplinas específicas do curso em EAD.
- Falta de conteúdos referentes a Direito Empresarial.
- Falta de temas como ambiente, direitos humanos, relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.
- O PPC não explicita claramente uma relação de articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação, de introdução e aprofundamento coerente das disciplinas, havendo, em algumas situações, inversão de conteúdos.
- Quanto ao ambiente virtual de aprendizagem em relação à metodologia, instrumento e ferramentas comunicacionais, não há ações de melhoria contínua.
- Quanto à equipe multidisciplinar, não há plano de ação documentado e implementado para o Núcleo de Educação à Distância (NEaD)

- Não existem indicadores de desempenho disponíveis e públicos da coordenação do curso.
- Não há incentivo à produção do conhecimento seja por meio de grupo de estudos ou de pesquisa.
- Quanto à atuação do colegiado, não há constatação de avaliações periódicas de desempenho para implementação ou ajuste de práticas.
- Não há práticas consideradas inovadoras na modalidade a distância.
- Embora as salas de aula apresentem condições de conforto, não há flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem.

Recomendações de Ações de Melhorias

- Rever o PPC do curso para adequação curricular;
- Implantar melhorias no AVA;
- Continuar com os seguintes projetos: Projeto Aproxima, Grupo de estudos NAF, Grupo de estudos CRCRS e com o projeto de extensão “Quanto custa o seu negócio”;
- Criar: Grupo de estudos ICMS; Grupo de estudos sobre excel avançado; Projeto com Cursos de Arquitetura e Engenharia da Computação.
- Rever os espaços de sala de aula e laboratórios, como também o acesso aos equipamentos de informática.
- Usar metodologias de ensino mais desafiadoras.
- Estimular o pensamento crítico, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.
- Oferecer oportunidades para estudantes superarem suas dificuldades.

4.2.2.2 Curso de Filosofia Bacharelado

Pontos Fortes

- Os conteúdos curriculares previstos no PPC estão adequados à formação do perfil do profissional desejado.
- Os conteúdos relativos às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e do ensino de história e cultura

afro-brasileira, africana e indígena estão contemplados no curso, de modo consistente com a marca interdisciplinar do curso.

- A avaliação do processo de ensino-aprendizagem é excelente porque, como diagnóstica e processual, é tema explícito nas disciplinas iniciais do curso, como assunto que movimenta o próprio fazer filosófico e, além de técnicas e procedimentais, as avaliações têm um caráter formativo amplo.
- A experiência profissional e titulação do corpo docente, sendo a maioria de doutores.
- Produção científica do corpo docente.
- Laboratórios de informática compartilhados pelos demais cursos com espaço físico muito bom, acessibilidade aos equipamentos e serviços de atendimento que oferecem amplo apoio aos alunos;
- Acesso a periódicos especializados em Filosofia através da plataforma da CAPES;
- Possui o Laboratório de Ensino e Pesquisa em Filosofia (LepFil), que é um espaço importante de congregação dos alunos e professores em torno das atividades de ensino e pesquisa do curso.

Pontos Fracos

- Falta no PPC um direcionamento mais claro sobre os modos de pesquisa que se propõe no âmbito do ensino durante o percurso formativo.
- Mobiliários das salas de aula não são adequados/confortáveis.
- Embora a UCPel tenha um programa de apoio discente muito bom, não há apoio específico às atividades extraclasse dos alunos da Filosofia.
- Não há clareza da atuação do colegiado do curso.

Recomendações de Ações de Melhorias

- Rever o PPC do curso para adequação curricular;
- Aprimorar as instalações das salas de aula.
- Aperfeiçoar o apoio pedagógico ao discente.

4.2.2.3 Curso de Teologia

Pontos Fortes

- O perfil do egresso descrito no PPC do curso tem como base formativa os fundamentos constitutivos da construção do fenômeno humano em todas as suas dimensões,

expressando as competências desenvolvidas pelos discentes com órgãos públicos na tarefa de prestação de cidadania.

- Os conteúdos curriculares do curso favorecem a aquisição dos conhecimentos e competências exigidas ao perfil do egresso, a fim de possibilitar sua atuação profissional de forma eficaz e capaz de enfrentar as demandas pertinentes à área de formação.
- O currículo do curso é organizado com integração entre conteúdos e atividades, agrupando disciplinas em concordância pedagógica e prática com as diretrizes específicas da ciência teológica.
- As práticas pedagógicas adotadas incentivam a ação dos estudantes a partir da relação entre teoria e prática, elevam as possibilidades de autonomia do aluno no que se refere à produção do conhecimento e a sua aprendizagem, revelando tratar-se de experiências inovadoras, significando aprendizagens diferenciadas.
- A política de relacionamento com os estudantes, através da promoção, execução e acompanhamento de programas e projetos, contribui na formação dos alunos, proporcionando-lhes condições favoráveis à integração na vida universitária.
- Corpo docente, com experiência profissional, consegue estar sempre atualizando os conteúdos curriculares com a prática profissional e construindo a compreensão do uso da interdisciplinaridade no próprio contexto laboral.
- Instalações físicas e tecnológicas adequadas ao pleno funcionamento do curso, com acesso a espaços e equipamentos que favorecem a prestação de um serviço de qualidade e, por conseguinte, a aprendizagem dos estudantes.
- Acesso virtual a periódicos especializados na área de Teologia, via portal da CAPES, acesso às bases de dados e e-books (nacionais e internacionais) de conteúdo digital de revistas especializadas em Teologia.
- Os recursos humanos, compostos pela coordenação do curso e corpo docente, demonstram alto nível de qualificação acadêmico-profissional e engajamento na formação de qualidade dos futuros teólogos, com apoio do NDE, atuante e eficiente em sua tarefa de dar suporte ao desenvolvimento do curso.

Pontos Fracos

Não foram indicados problemas por parte dos avaliadores que mereçam destaque.

Recomendações de Ações de Melhorias

- Manter sempre atualizado o PPC na busca constante da qualidade do curso.

4.3 Avaliação dos Cursos pelos Alunos

A Pesquisa da Avaliação de Curso pelos Alunos, lançada na Semana de Avaliação da UCPel, foi aplicada no período de 27/08/2018 a 19/09/2018 para os cursos de graduação da Universidade. Para esta pesquisa a amostra considerada foi com erro amostral de 5% e nível de confiança de 95%. Os alunos puderam avaliar diversos aspectos do curso, como a organização didático-pedagógica, corpo docente, infraestrutura e oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional. A participação dos alunos foi opcional, contudo contamos com a conscientização dos acadêmicos a responderem, uma vez que os resultados servirão para implementar melhorias nos cursos. Segue abaixo o questionário aplicado e, na sequência, o quadro demonstrativo sobre a porcentagem de respondentes e as análises por curso, realizadas pelos coordenadores, respeitando as peculiaridades da forma de apresentação/síntese de cada um.

4.3.1 Questionário da Pesquisa de Avaliação de Curso

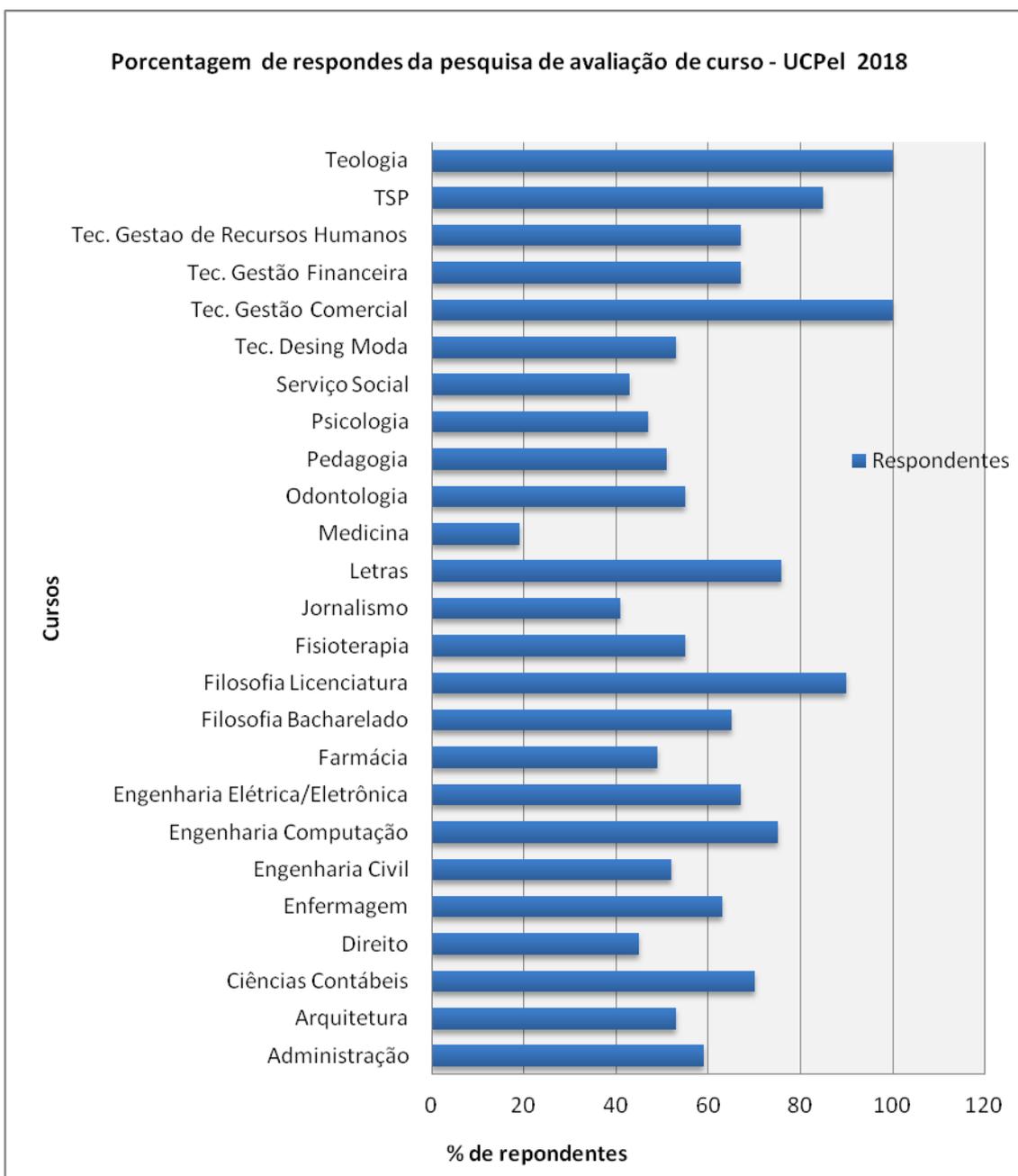
O questionário da pesquisa foi embasado nas questões do ENADE, consta de 28 questões objetivas e uma questão aberta para sugestões e/ou considerações. As alternativas de respostas eram: Concordo totalmente; Concordo; Concordo parcialmente; Discordo parcialmente; Discordo; Discordo totalmente; Não se aplica ; Não sei responder

- 1.As disciplinas do curso contribuem para sua formação integral, como cidadão e profissional.
- 2.As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.
- 3.O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.
- 4.O curso contribui para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.
- 5.O curso promove/possibilita o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.
- 6.As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam você a estudar e aprender.
- 7.Os planos de ensino apresentados nas disciplinas pelos professores contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.

8. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para seus estudos e aprendizagens.
9. A coordenação do curso está disponível para orientação acadêmica dos estudantes.
10. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.
11. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.
12. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.
13. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.
14. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).
15. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.
16. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.
17. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.
18. Os professores utilizam tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem como o Moodle, Google Drive).
19. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.
20. São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.
21. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.
22. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.
23. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados.
24. A biblioteca dispõe das referências bibliográficas que os estudantes necessitam.
25. A instituição conta com biblioteca virtual ou confere acesso a obras disponíveis em acervos virtuais (como acesso a periódicos).
26. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.
27. A instituição promove /incentiva atividades de cultura, de lazer e de interação social.

28. A Instituição dispõe de espaços de convivência, refeitório, cantina, banheiros em condições adequadas que atendem as necessidades de seus usuários.
29. Este espaço é destinado para que você inclua outra(s) consideração(ões) e/ou sugestão(ões) em relação ao seu curso, se assim o desejar.

4.3.2 Porcentagem de Alunos Respondentes da Pesquisa



Fonte: Relatórios do Zattera UCPel, 2018

4.3.3 Análise da Pesquisa por Curso e Ações com Base na Análise

Nas análises apresentadas neste relatório foram enfatizados os aspectos positivos, aspectos negativos e recomendações de ações de melhorias, tanto em relação ao processo quanto às respostas dos alunos, ou seja, aos resultados da pesquisa propriamente ditos. Embora todos os cursos de graduação da Universidade tenham participado da pesquisa, apresentam-se neste relatório as considerações dos cursos que já concluíram a análise em 2018 e repassaram estes resultados para a CPA.

4.3.3.1 Curso de Arquitetura

Aspectos Positivos

- As disciplinas do curso contribuem para a formação integral do aluno, como cidadão e profissional.
- As metodologias de ensino utilizadas desafiam o discente, além de proporem experiências de aprendizagem inovadoras através dos estudos propostos; também são oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação acadêmica.
- O curso propicia o desenvolvimento da consciência ética por parte do aluno, aplicada para o exercício profissional e o desenvolvimento de uma postura crítica, analítica e reflexiva sobre soluções para problemas da sociedade.
- As relações professor-aluno são benéficas.
- As referências bibliográficas indicadas pelos professores são apropriadas aos temas desenvolvidos.
- A coordenação do curso está disponível para orientação acadêmica aos estudantes.
- São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbio e/ou estágios.
- Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.
- Os professores utilizam tecnologias da informação e comunicação como estratégia de ensino.
- São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.
- As bibliotecas - física e virtual - dispõem das referências bibliográficas que os estudantes necessitam, atendendo assim às demandas do curso.

Aspectos Negativos

- São oferecidas, em parte, oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país ou fora dele, pois com os custos extras (passagens aéreas, estadia, transporte), estas oportunidades se tornam inviáveis para a maioria dos alunos.
- As condições de infraestrutura das salas de aula atendem em parte as necessidades dos alunos, seja pela qualidade do espaço oferecido, mobiliário, tomadas e instalações confortáveis e seguras.
- Os equipamentos estão obsoletos, como computadores nos laboratórios de informática, que necessitam de uma atualização periódica para que possam executar os programas de computação gráfica (AutoCAD, Revit – BIM, Sketch Up).
- Faltam espaços de convivência para os alunos e os banheiros poderiam ser requalificados.

Recomendações de Ações de Melhorias

- Sustentabilidade, inovação e qualidade:
 - Estimular a busca de mais conhecimento (docentes e discentes).
 - Desenvolver um olhar mais crítico às propostas pedagógicas contidas no PPI e no PPC.
 - Utilizar ferramentas (tecnologia disponível) que permitam as metodologias inovadoras e/ou ativas, como computadores e acessórios compatíveis com programas para computação gráfica.
- Diferenciação significativa no fazer docente, na grade curricular e nas metodologias aplicadas:
 - Melhorar o tempo de dedicação ao tema.
 - Interpretar e implementar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de maneira inovadora por parte do docente atentando às necessidades do aluno.
 - Revisar o Regimento Acadêmico e o PPC, para a proposição e realização de melhores práticas.
 - Promover ações com foco no papel do docente como mediador no processo de implementação de metodologias ativas, como exercício *Team Based Learning* (TBL), simulação de debates e mediação, com uso adequado de material de apoio.

- Potencializar o uso das plataformas (Google Sala de Aula, Grupo A) e materiais disponíveis.
- Inserção em disciplinas de estratégias e metodologias inovadoras, ativas e disruptivas, com potencialização do protagonismo dos alunos (TBL, educação por projetos, integração de disciplinas e professores por meio de estudo de casos, projetos integradores, etc):
 - Melhorar o tempo de dedicação ao tema para estudo dos métodos disponíveis e teorias de base (ser mais proativo).
 - Promover o protagonismo do aluno como autor e/ou responsável pelo seu aprendizado.
 - Utilizar ferramentas (tecnologia disponível) que permitam as metodologias inovadoras e/ou ativas.
 - Realizar busca ativa de informações e seleção/análise crítica das fontes (pesquisa).
 - Realizar debates entre os docentes a partir do compartilhamento dos trabalhos, reflexões e resultados, procurando identificar/apoiar na sistematização do aprendizado.
 - Fortalecer o trabalho em equipe e potencializar o engajamento.
 - Vencer as resistências na aplicação de novos métodos de ensino (inovadores) entre docentes e discentes comprovando sua eficácia perante o ensino tradicional, onde o professor é o protagonista principal.
 - Realizar análise crítica ao final da aplicação de um novo método de ensino.
 - Promover, nos PADOCS, ações que empreendam o processo de transição, marcado por mudanças nos paradigmas que regem o modelo educacional atual, apoiando os professores através da filosofia da educação, adequada a diferentes contextos sócios culturais, com vistas a um trabalho visionário e criativo.
 - Trabalhar com as diferentes formas de ensinar.
 - Trabalhar com empatia e acolhimento ao aluno, reconhecendo que cada estudante é único, aprende de forma diferente e tem as suas vivências próprias (pessoais) que condicionam o seu aprendizado.
 - Realizar trabalho conjunto entre o Curso de Arquitetura e Urbanismo, Direção do CCST, Núcleo Pedagógico, Pró-Reitoria Acadêmica e Núcleo de Apoio ao

Estudante, na implementação de novas práticas pedagógicas visando resolver a estagnação frente aos desafios que invariavelmente se apresentem.

- **Infraestrutura**
 - Investir na melhoria dos espaços físicos como salas de aula, espaços de convivência, áreas para estudos (individual e em grupo) e na requalificação de sanitários.
 - Investir na atualização do laboratório de informática (Laboratório 02) usado pelo curso (25 computadores novos ou upgrade nos existentes).

4.3.3.2 Curso de Direito

Aspectos Positivos

- Reconhecimento da qualidade do curso, bem como do corpo docente, que apresenta disponibilidade para o diálogo e perfil motivador (embora não esteja isento de críticas também).
- Reconhecimento das melhorias em infraestrutura adotadas pela Universidade nos últimos anos.

Aspectos Negativos

- Carência de exemplares físicos de livros na biblioteca. Inobstante os acadêmicos reconheçam a existência da “Minha Biblioteca”, demandam livros físicos.
- Impossibilidade do aluno, de fato, optar pela disciplina optativa, visto que a oferta impõe apenas uma componente para cada turno, não havendo condições do acadêmico elege uma disciplina dentro da sua grade de horários, conforme o turno de matrícula.
- Ausência de didática de alguns professores.

Recomendações de Ações de Melhorias

- Inserir atividades práticas desde o início do curso.
- Proporcionar mais oportunidade para atividades extraclasse, como minicursos, atividades de extensão, espaços para discussões, atividades práticas.
- Fazer reestruturação curricular, rearranjo da distribuição das disciplinas.
- Requalificar os colaboradores da central de atendimento em virtude do desconhecimento sobre certas questões de natureza acadêmica.
- Investir no acervo físico da biblioteca.

4.3.3.3 Curso de Enfermagem

Aspectos Positivos

- Realização da primeira avaliação do curso pelos alunos.
- Significativa participação dos alunos, considerando que foi a primeira oportunidade de avaliação do curso.
- Atuação dos representantes de turma, incentivando os colegas a preencherem o questionário.
- Experiências de aprendizagem inovadoras.
- Desenvolvimento de consciência ética para o exercício profissional e promoção de desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.
- Referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para seus estudos e aprendizagens e propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.
- Monitores e/ou tutores para auxiliar os estudantes.
- Os professores utilizam tecnologias da informação e comunicação como estratégia de ensino.
- Atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.
- A avaliação da aprendizagem realizada durante o curso é compatível com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.
- Oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.

Aspectos Negativos

- Ausência de relatório da pesquisa estratificado por semestre e consolidado geral de todas as perguntas.
- Foi observada, nas respostas dos alunos, certa diversidade em alguns aspectos, assim concluí-se que necessitam ser trabalhadas: as metodologias de ensino utilizadas no curso para aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas; as avaliações da aprendizagem são compatíveis com os conteúdos trabalhados; experiências de aprendizagem inovadoras; relações professor-aluno ao longo do curso;

instituição conta com biblioteca virtual e confere acesso a obras disponíveis em acervos virtuais (como acesso a periódicos).

Recomendações de Ações de Melhorias

- Buscar a parceria dos alunos através de diretórios acadêmicos e dos representantes de turma para divulgação e disseminação da cultura de avaliação,
- Ampliar a divulgação da avaliação do curso entre docentes e alunos.
- Implementar relatório consolidado da avaliação do curso.
- Aperfeiçoar as metodologias de ensino utilizadas no curso para aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.
- Proporcionar experiências de aprendizagem inovadoras.
- Melhorar a relação professor-aluno ao longo do curso.
- Realizar avaliações da aprendizagem compatíveis com os conteúdos trabalhados.
- Divulgar e utilizar a biblioteca virtual e o acesso a obras disponíveis em acervos virtuais (como acesso a periódicos).

4.3.3.4 Curso de Engenharia Civil

Aspectos Positivos

- As disciplinas do curso contribuem para a formação integral do acadêmico, como cidadão e profissional.
- As metodologias de ensino desafiam a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.
- O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras e promove/possibilita o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente e contribui para o desenvolvimento da sua consciência ética;
- Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e as relações professor estimulam o aprendizado;
- As referências bibliográficas contribuem para seus estudos e aprendizagens e propiciam acesso a conhecimentos atualizados.
- A coordenação do curso está disponível para orientação acadêmica dos estudantes.
- São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.

- São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios.
- Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso;
- As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos desenvolvidos.
- Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas e utilizam tecnologias da informação e comunicação como estratégia de ensino.
- O curso disponibiliza monitores para auxiliar os estudantes;
- O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas;
- As condições de infraestrutura das salas de aula, os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados.
- A biblioteca dispõe das referências bibliográficas que os estudantes necessitam e disponibiliza a biblioteca virtual e confere acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.
- As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.
- A instituição promove /incentiva atividades de cultura, de lazer e de interação social e dispõe de espaços de convivência em condições adequadas.

Aspectos Negativos

- A grande maioria dos alunos considera que não são oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.
- Um número razoável de alunos considera que o curso não propicia experiências de aprendizagem inovadoras.
- Algumas salas de aula não comportam todos os alunos e a utilização de cadeiras com braço não possibilita o uso de calculadoras.
- Faltam aparelhos de ar condicionado e os ventiladores não funcionam em algumas salas de aula.
- Carência de monitores, aulas práticas e visitas técnicas em algumas disciplinas.
- O curso não oferece oportunidades de pesquisa para estudantes que desejam seguir a carreira científica.
- Os alunos reclamam dos ruídos externos, em algumas salas de aula.

Recomendações de Ações de Melhorias

- Adquirir softwares modernos para uso nos laboratórios.
- Incentivar as atividades de pesquisa e de extensão.
- Garantir salas de aula com tamanho compatível com o número de alunos, mais confortáveis e com a utilização de mesas, uma vez que as cadeiras de braços dificultam a utilização de calculadoras.
- Colocar aparelhos de ar condicionado em todas as salas de aula, sobretudo naquelas que possuem orientação oeste.
- Oferecer mais aulas práticas em laboratórios, e mais visitas técnicas às obras da região.
- Ofertar mais disciplinas com a utilização de monitores.
- Aumentar o número de funcionários do LEC (Laboratório de Engenharia Civil), para que os alunos possam ser melhor atendidos.

4.3.3.5 Curso de Engenharia de Computação

Aspectos Positivos

O curso teve uma excelente avaliação, pois a média 55% dos alunos respondentes das 28 questões optaram pelas alternativas “concordo totalmente” e “concordo”. Somando as respostas de “concordo parcialmente”, a média sobe para 78%. Ao todo 24 alunos da Engenharia de Computação preencheram a pesquisa.

Destacam-se a seguir os aspectos mais positivos, sob a percepção dos estudantes.

- Oportunidades de participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.
- A Instituição conta com biblioteca virtual ou confere acesso a obras disponíveis em acervos virtuais, como os periódicos.
- Os espaços de convivência, refeitório, cantina, banheiros apresentam condições adequadas que atendem as necessidades.
- Os estudantes têm oportunidade de participarem de avaliações periódicas do curso.
- As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, como cidadão e profissional e os professores utilizam TICs como estratégia de ensino.
- O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras e contribui para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.

- As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam a estudar e aprender e, a coordenação do curso está disponível para orientação acadêmica dos estudantes.
- As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para seus estudos e aprendizagens o que propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação e, ainda a biblioteca dispõe das referências bibliográficas que os estudantes necessitam.
- São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país e fora dele.
- As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados e os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.
- O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas e as atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.
- A Instituição promove /incentiva atividades de cultura, de lazer e de interação social.

Aspectos Negativos

- Deficiência na infraestrutura de laboratórios (computadores muito antigos/ultrapassados nos laboratórios de informática) e de salas de aulas.
- Falta de domínio dos professores nos conteúdos abordados nas disciplinas. Foi destacado que professores ministram disciplinas fora de sua formação.
- Metodologias de ensino-aprendizagem utilizadas, o auxílio aos alunos para superarem dificuldades no processo de formação e a relação entre professor e aluno, em alguns casos, não são adequadas.

Recomendações de Ações de Melhorias

- Melhorar a infraestrutura de salas de aula e de laboratórios de informática, com a aquisição de novos computadores.
- Atribuir aos professores disciplinas em que tenham maior domínio.
- Utilizar melhores metodologias de ensino-aprendizagem.
- Abordar conteúdos mais atuais, como por exemplo, o desenvolvimento de softwares para aplicativos de smartphone e web.
- Melhorar a relação entre professor-aluno.

4.3.3.6 Curso de Farmácia

Aspectos Positivos

- Realização da primeira avaliação do curso pelos alunos.
- Comunicação permanente com a coordenação do curso e demais instâncias da Universidade.
- Disponibilidade da Coordenação do curso para orientação.
- Contribuição das disciplinas do curso para a formação integral.
- Oferta de oportunidades para os estudantes superarem dificuldades no seu processo de formação.
- As atividades desenvolvidas estimulam o pensamento crítico e reflexivo.

Aspectos Negativos

- Ausência de relatório dos resultados da pesquisa estratificado por semestre.
- Carência, em alguns momentos, de material para aula prática, tais como luvas e materiais descartáveis.
- Falta de uma disciplina de metodologia científica na matriz curricular.
- Dificuldade de organização dos estágios, quanto à disponibilidade de horários, pois o curso é noturno.
- Incompatibilidade do sistema web com alguns tipos de celulares, dificultando o preenchimento das pesquisas utilizando este meio.

Recomendações de Ações de Melhorias

- Adaptar o sistema web para que o aluno possa responder à pesquisa pelo celular.
- Ser obrigatória a participação de todos os alunos nas pesquisas.
- Rever a matriz curricular.

4.3.3.7 Curso de Filosofia - Bacharelado e Licenciatura

Aspectos Positivos

- As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.
- As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, como cidadão e profissional.

- O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras, contribui para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional e promove/possibilita o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.
- Os estudantes reconhecem que têm participação efetiva nas avaliações periódicas do curso em relação a disciplinas, atuação dos professores e infraestrutura.
- As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados.
- Os acadêmicos também avaliaram positivamente os professores e as relações professor-aluno e que os docentes apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.
- Os acadêmicos reconhecem as oportunidades oferecidas para participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.
- Formação integral, metodologias, aprendizagem inovadora, consciência ética, consciência crítica são características avaliadas como presentes no curso.

Aspectos Negativos

- Um percentual significativo dos estudantes ainda alega desconhecer que são oferecidas oportunidades para realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.
- Alguns ainda não compreendem bem a proposta da avaliação de Curso e avaliação das disciplinas e sua importância.
- Acervo da biblioteca.
- Há alguns estudantes que, pelas respostas, demonstram desconhecer o próprio curso.

Recomendações de Ações de Melhorias

- Ampliar o acervo físico da biblioteca e disponibilizar o acervo do Seminário no Campus I.
- Divulgar mais as oportunidades ofertadas no curso para realizarem intercâmbio e/ou estágios no país e fora do país.

4.3.3.8 Curso de Fisioterapia

Aspectos Positivos

- Realização da primeira avaliação do curso pelos alunos.

- Participação significativa de alunos da pesquisa, considerando que foi a primeira oportunidade de avaliação do curso.
- Comunicação permanente com a coordenação do curso, estando disponível para orientação.
- As disciplinas contribuem para sua formação cidadã e profissional e consciência ética.
- As metodologias utilizadas são desafiadoras, inovadoras e desenvolvem as competências necessárias.
- As atividades desenvolvidas estimulam o pensamento crítico e reflexivo.
- A relação professor-aluno, planos de ensino e bibliografia utilizada estimulam a aprendizagem.
- Os alunos reconhecem que o curso oferece oportunidades de estágios, intercâmbios e projetos de extensão.

Aspectos Negativos

- Modo de divulgação desta avaliação junto à comunidade acadêmica.
- Ausência de relatório estratificado por semestre, desta pesquisa.
- Alguns aspectos indicados pelos alunos precisam ser trabalhados no curso:
 - Atualização dos conteúdos.
 - Atendimento e apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem.
 - Participação dos alunos nos processos de avaliações periódicas do curso.
 - Disponibilidade do professor fora da sala de aula não atende a demanda.
 - Disponibilidade de tutores e monitores para auxílio ao aluno.
 - Infraestrutura de salas de aula, laboratórios e equipamentos – item com pior avaliação.

Recomendações de Ações de Melhorias

- Buscar a parceria dos alunos através de diretórios acadêmicos, dos representantes de turma para divulgação e disseminação da cultura de avaliação.
- Melhorar a infraestrutura com um programa permanente de compra e substituição de equipamentos para as atividades práticas.

4.3.3.9 Curso de Letras

Aspectos Positivos

- Grade curricular.
- Ótimos professores, com boa didática e que sempre incentivam os alunos.
- Miríade de oportunidades dadas para aprender por meio de palestras e minicursos.
- Os professores, sempre à disposição e abertos ao diálogo, contribuem não apenas para a formação técnica dos alunos, mas também para seu desenvolvimento pessoal, estimulando seu pensamento crítico.
- Ambiente agradável, salubre e ideal para o ensino-aprendizagem.
- A conscientização sobre o papel do acadêmico como seres humanos em uma sociedade em que serão responsáveis por compartilhar o conhecimento aos mais jovens e promover-lhes a mesma conscientização para que possam também ter compreensão da realidade em que vivem e seu papel no mundo.
- Professores criativos, sempre com propostas novas de ensino.
- A estrutura da Universidade.

Aspectos Negativos

- O método de ensino e o aproveitamento das cadeiras da disciplina de inglês.
- Quadro reduzido de professores que a universidade dispõe para o curso.
- Falta de uma disciplina que aborde a educação inclusiva.
- Necessidade de mais disciplinas voltadas para a gramática, a morfologia, a sintaxe e a linguística em geral.
- A disponibilidade de equipamentos por parte da instituição não atende às necessidades do curso.
- Repetição de disciplinas de texto e gênero.

Recomendações de Ações de Melhorias

- Ofertar disciplina(s) sobre educação inclusiva.
- Incluir na matriz curricular mais conteúdos de sintaxe e linguística, e diminuir os conteúdos de inglês, já que o curso não prove a habilitação da língua inglesa..
- Observar o foco e conteúdo das disciplinas para não haver repetição.

- Desenvolver o ensino de gramática e literatura de forma a aproximar ainda mais os conteúdos da realidade profissional.
- Incluir disciplina de Gramática/ Estudos Gramaticais.

4.3.3.10 Curso de Medicina

Aspectos Positivos

- Comprometimento dos acadêmicos com a Instituição, com o sentimento de pertinência que contribui para o planejamento do curso.
- Participação dos alunos respondentes de forma comprometida, considerando que esta foi a primeira oportunidade de avaliação global do curso.
- Discussão da avaliação no NDE.
- O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.
- As disciplinas contribuem para a formação integral, cidadã e profissional e consciência ética do estudante.
- Os alunos consideram que os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.
- Metodologias utilizadas são desafiadoras, inovadoras e desenvolvem as competências necessárias.
- O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.
- As atividades desenvolvidas estimulam o pensamento crítico e reflexivo.
- O curso promove/possibilita o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.
- Os alunos reconhecem que o curso oferece oportunidades de estágios, intercâmbios e projetos de extensão e disponibiliza tutores monitores para auxiliar os estudantes.
- As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.
- A Instituição conta com biblioteca e acervo virtual.

Aspectos Negativos

- Baixa porcentagem de respondentes à pesquisa.

- Ausência de relatório dos resultados da pesquisa estratificado por semestre do aluno respondente.
- Falta de espaços de convivência, refeitórios, cantinas e banheiros em boas condições.
- Falta de incentivo à cultura, lazer e interação social.
- A disponibilidade da coordenação do curso para orientação acadêmica não atende plenamente à demanda.
- Os planos de ensino apresentados não contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.
- As relações professor-aluno ao longo do curso não estimulam estudar e aprender.
- Falta de oportunidades para os alunos superarem dificuldades ao processo de formação.

Recomendações de Ações de Melhorias

- Elaborar relatórios da pesquisa estratificados por semestre.
- Oportunizar a apropriação dos planos de ensino, pelos professores, de forma a terem uma linguagem mais acessível aos alunos.
- Buscar novas metodologias de ensino, onde os professores estejam mais próximos dos alunos.
- Incentivar maior convivência entre a coordenação e alunos.
- Oferecer maior espaço e oportunidade para superação das dificuldades dos alunos.

4.3.3.11 Curso de Odontologia

Aspectos Positivos

- Instituição da cultura da avaliação institucional feita pelos discentes.
- Participação dos alunos respondentes de forma comprometida, considerando que esta foi a primeira oportunidade de avaliação institucional.
- Possibilidade de discussão dos resultados das avaliações do curso com o colegiado.
- As disciplinas contribuem para a formação cidadã e profissional e também consciência ética dos alunos.
- As metodologias utilizadas são desafiadoras, inovadoras e desenvolvem as competências necessárias.

- O curso promove/possibilita o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.
- As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o aluno a estudar e aprender.
- Os planos de ensino contribuem para o desenvolvimento das atividades e as bibliografias utilizadas estimulam a aprendizagem.
- A coordenação do curso está disponível para orientação.
- Os alunos reconhecem que o curso oferece oportunidades de estágios, intercâmbios e projetos de extensão.
- O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.
- As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.

Aspectos Negativos

- Baixa porcentagem de alunos respondentes à pesquisa.
- Incompatibilidade do sistema web com alguns tipos de celulares, dificultando o preenchimento das pesquisas utilizando este meio.
- Ausência de relatório dos resultados da pesquisa estratificado por semestre do aluno respondente.
- A disponibilidade de tutores e de monitores para auxílio ao aluno é inferior à demanda.
- Infraestrutura, especialmente em relação à Central de Esterilização.
- Uma quantidade significativa de alunos responderam à algumas questões da Pesquisa “não sei responder” , o que demonstra desconhecimento do curso
- Poucas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país ou fora do país.

Recomendações de Ações de Melhorias

- Adaptar o sistema web para que o aluno possa responder à pesquisa pelo celular
- Elaborar relatórios da pesquisa estratificados por semestre.
- Buscar a parceria dos alunos através de diretórios acadêmicos, dos representantes de turma para divulgação e disseminação da cultura de avaliação.
- Implantar uma Central de esterilização junto às Clínicas Odontológicas.

4.3.3.12 Curso de Pedagogia

Aspectos Positivos

- Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)
- A limpeza das salas de aula.
- A disponibilização de biblioteca virtual.
- As disciplinas contribuem para formação integral dos alunos, como cidadão e profissional.
- As metodologias de ensino utilizadas desafiam o aprofundamento de conhecimentos e desenvolvimento de competências reflexivas e críticas.
- O curso contribui para o desenvolvimento da consciência ética para o exercício profissional e promove/possibilita o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.
- Acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos nas áreas de formação.
- As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.
- Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas e utilizam TICs como estratégia de ensino.
- Há boa comunicação com os professores e um ambiente de aprendizagem saudável.
- As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o processo pedagógico.
- As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.

Aspectos Negativos

- Carência de conforto nas salas de aula e falta de materiais de higiene nos banheiros.
- Não são oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.

Recomendações de Ações de Melhorias

- Melhorar a infraestrutura das salas de aula e banheiros. Recomenda-se mesas para todas as salas de aula.
- Oportunizar aos estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país e no exterior.

4.3.3.13 Curso de Psicologia

Aspectos Positivos

- A pesquisa possibilitou maior reflexão sobre o curso.
- As 28 questões são respondidas com as porcentagens maiores estando concentradas nos itens “concordo” e “concordo plenamente”, resultando em uma avaliação positiva de modo geral. Portanto, são destaques positivos do curso os aspectos como organização didático-pedagógica, o corpo docente, a infraestrutura e as oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional.

Aspectos Negativos

- Falta de divulgação e sensibilização para a importância de responderem a esta pesquisa.
- A dúvida quanto ao anonimato, interfere a participação dos alunos às pesquisas.
- Deficiência na higiene dos banheiros.
- Dificuldade em acessar a internet (dependendo do lugar)
- Necessidade de mais espaços para estudo e de salas de aula em melhores condições (classes e cadeiras em estado ruim de conservação).
- Críticas em relação às catracas de acesso ao Campus.
- Disciplinas inseridas na matriz curricular em semestres inapropriados para seus conteúdos.

Recomendações de Ações de Melhorias

- Realizar a pesquisa no início do semestre, momento no qual os alunos ainda não estão sobrecarregados de avaliações.
- Maior divulgação desta pesquisa e a inclusão do período de sua realização no calendário acadêmico.
- Utilizar mais o Google drive para diminuir o uso de xerox em relação a textos curtos.
- Reorganização das disciplinas dentro da matriz curricular.
- Incluir novas disciplinas obrigatórias e optativas.
- Reavaliar os métodos de avaliação do ensino-aprendizagem.
- Reduzir a carga horária do décimo semestre.
- Melhorar a infraestrutura dos banheiros, salas de aula, acesso á internet, espaços de estudo.

4.3.3.14 Curso de Tecnologia em Design de Moda

Aspectos Positivos

- Formação holística, ética e reflexiva.
- Avaliações compatíveis ao que é proposto em aula.
- Professores conectados com a era digital, fazendo uso de equipamentos multimídia e recursos digitais disponíveis.
- Oportunidade de projetos comunitários, desenvolvendo senso humanitário e respeito à diversidade.
- Fortalecimento de projetos conectados com as necessidades do mundo atual e voltados para a resolução de problemas.
- Planos de ensino e referências bibliográficas efetivos no desenvolvimento das atividades acadêmicas.
- Coordenação disponível para orientação acadêmica;
- Oportunidades de intercâmbio efetivas

Aspectos Negativos

- Falta de tempo disponível dos professores para além do horário de aula.
- Falta de estímulo suficiente por parte de alguns docentes.
- Falta de infraestrutura e de equipamentos adequados.
- Número desproporcional de disciplinas técnicas em relação às teórico-práticas e às criativas.
- A cantina na Instituição não dispõe de refeições à noite, apenas lanches.

Recomendações de Ações de Melhorias

- Realizar mais avaliações como esta no curso.
- Inserir um número mais efetivo de disciplinas nas áreas: criativa, mercadológica – mais voltadas para o mercado da região (como Vitrinismo e Visual Merchandising) – e conectadas com a era digital.
- Ministrare disciplinas técnicas de forma mais dinâmica e com uma conexão mais efetiva entre as mesmas.

- Promover um equilíbrio maior entre disciplinas técnicas (como Modelagem e Pilotagem) e teórico-práticas (como Pesquisa e Desenvolvimento de Coleção) no decorrer dos semestres.
- Proporcionar uma aprendizagem gradual e efetiva na disciplina de Desenho de Moda, com aprendizagem gradual e efetiva.
- Adquirir mais equipamentos para o curso (máquinas de costura, teares, máquinas para estamperia e afins).
- Dar suporte (monitores) nas disciplinas técnicas.
- Adquirir mais livros da área para a Biblioteca.

4.3.3.15. Curso de Tecnologia em Segurança Pública

Aspectos Positivos

- Corpo Docente.
- Infraestrutura da UCPel.
- Facilidade de contato com a Coordenação.
- Mudança do Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- Projeto Integrador (Atividades práticas).
- Realização da I Semana Acadêmica do TSP.
- Qualidade do material didático mediacional.

Aspectos Negativos

- Disciplinas com muito conteúdo (mudança radical do 2º para o 3º Semestre). Este aspecto gerou várias discussões entre os alunos e desmotivação de muitos. Os professores também perceberam que as mudanças propostas pelo NEaD para construção dos conteúdos do semestre não estavam de acordo com a realidade do curso e colocaram como interrogação o princípio de autonomia do docente, pois tiveram que se adequar a critérios não discutidos que não levou em consideração as competências de quem entende quais os conteúdos que são importantes e o que de fato é necessário para a disciplina ofertada em termos de produção.
- Dificuldade em alguns momentos de receber ou solicitar o boleto para pagamento do curso.
- Dificuldades de acesso ao SAPU.

- Falta de disponibilidade do Livro Texto no início do semestre.
- Ter apenas um encontro presencial por mês.
- Dificuldade de acesso ao sistema e indisponibilidade de títulos no portal “Minha Biblioteca”.
- Não ter vídeo aulas gravadas pelos próprios professores do curso.
- A obrigatoriedade de realização de Atividades Complementares Gerias (ACG), posto que alguns alunos entendem que não contribuem para a formação.

Recomendações de Ações de Melhorias

- Elaborar os conteúdos respeitando a realidade do curso.
- Melhorar o acesso ao SAPU.
- Adotar um sistema de Biblioteca Digital com referências para as disciplinas do curso.

4.3.3.16 Curso de Teologia

Aspectos Positivos

- Os alunos participaram integralmente da Pesquisa.
- Das 28 perguntas, em 15 respostas houve concordância total.
- Formação integral, metodologias, aprendizagem inovadora, consciência ética, consciência crítica são características avaliadas como presentes no curso.
- Infraestrutura.
- Acesso à Biblioteca virtual.

Aspectos Negativos

- Certo desconhecimento dos intercâmbios e estágios oferecidos.
- Falta de motivação para as avaliações periódicas do curso.
- Alguns professores não dominam os conteúdos.
- Desconhecimento da possibilidade de monitoria.

Recomendações de Ações de Melhorias

- Atualizar as referências bibliográficas.
- Garantir maior atenção dos professores aos alunos, fora do horário de aula.
- Fazer melhor uso das tecnologias.
- Participar dos projetos de extensão.

4.4. Ações Institucionais Realizadas em 2018 e Previstas para 2019

4.4.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Ações Realizadas

- Aplicação anual de pesquisa de opinião junto aos alunos sobre aspectos relativos aos seus cursos.
- Atualização dos instrumentos de autoavaliação dos cursos e apropriação pelos coordenadores.
- Autoavaliação dos Cursos de Direito, Enfermagem, Fisioterapia, Medicina, Odontologia e Psicologia.
- Análise dos resultados da avaliação *in loco* dos Cursos de Ciências Contábeis, Filosofia Bacharelado e Teologia.
- Aperfeiçoamento do processo de divulgação dos resultados das avaliações externas e autoavaliações institucionais (realizado em parte durante a primeira semana de avaliação da UCPel).
- Alteração no processo de autoavaliação dos cursos, que passou a ser anual ao invés de trienal.
- Aplicação do questionário de avaliação dos professores pelos alunos em ambos os semestres letivos
- Aplicação do questionário de autoavaliação dos professores em ambos os semestres letivos.

Ações para 2019

- Elaboração do Relatório de Autoavaliação de 2018.
- Elaboração do Relato Institucional.
- Aperfeiçoamento do processo de divulgação dos resultados das avaliações externas e autoavaliações institucionais.
- Divulgação dos resultados das avaliações externas e autoavaliações institucionais
- Realização da 2ª Semana de Avaliação UCPel
- Revisão e atualização do instrumento padrão de autoavaliação dos cursos
- Divulgação dos resultados das avaliações de curso pelos alunos e autoavaliações de cursos.

- Pesquisa qualitativa de avaliação institucional e de cursos por meio de grupos focais.
- Pesquisa de avaliação de curso pelos discentes
- Autoavaliação dos Cursos de Arquitetura, Administração, Engenharia Civil, Design de Moda, Farmácia, Filosofia Licenciatura, Pedagogia, Serviço social e Tecnologia em segurança e Públicas.
- Avaliação dos professores pelos alunos (1º e 2º semestre).
- Autoavaliação dos professores (1º e 2º semestre).
- Revisão do processo do ENADE (análise dos relatórios, simulados, inscrições, reuniões, etc)

4.4.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Ações Realizadas

Em 2018, sob a coordenação da CPCQ, realizaram-se as seguintes atividades:

- Consolidação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022, em conjunto com as áreas.
- Aproximação das áreas, disseminando as ações de controle e qualidade.
- Realização de 10 encontros da Qualidade, objetivando a excelência e disseminação constante da cultura da qualidade, a fim de cumprir com a Portaria 097/2016, que instituiu o Dia da Qualidade. Esta foi uma ação conjunta com a Gestão de Pessoas,
- Fortalecimento das parcerias institucionais, públicas e privadas, por meio de projetos;
- Realização, pelo 4º ano consecutivo, do evento “Cenários, tendências e desafios”, no mês de outubro, em parceria com o EDR.
- Promoção, por meio dos programas do EDR, da interação com o setor produtivo, no sentido de coordenar ações entre oferta e demanda mediante a disponibilização de conhecimentos científicos, tecnológicos, informações e serviços.

Ações para 2019

- Reorganizar a dinâmica de acompanhamento do Planejamento Estratégico, alterando a metodologia de reuniões para análise da evolução das ações conjuntamente aos Critérios.

- Reestruturar o Planejamento Estratégico, mediante alteração dos critérios, para que correspondam ao organograma institucional: legislação, sociedade, processos administrativos e de gestão, clientes e processos acadêmicos de ensino, pesquisa e extensão.
- Valorizar as ações vinculadas à Qualidade, dando ênfase à revisão dos processos institucionais, através de macroprocessos das áreas e respectivas Instruções de Trabalho.
- Padronizar os controles vinculados à gestão de contratos, uniformizando e absorvendo os trâmites operacionais da atividade.
- Reestruturar os projetos, mediante atividade conjunta ao EDR, com maior inserção acadêmica na pesquisa.
- Estruturar nova metodologia para compilação de dados para o Relatório Anual.
- Aprimorar os orçamentos por curso, diante do novo formato de Planejamento Orçamentário elaborado pelo Setor Financeiro e Contabilidade.
- Lançar o “Radar de Projetos”, ferramenta pró ativa na captação de recursos e projetos vinculados à Pesquisa e Extensão, em parceria com o EDR.

4.4.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Ações Realizadas

- Reorganização das linhas de pesquisa, vinculadas aos Programas de Pós-Graduação da UCPel.
- Reorganização e consolidação dos Programas e Projetos de Extensão.
- Apresentação do Regimento e do Estatuto da UCPel com as atualizações necessárias.
- Melhoria no Programa de Acolhimento dos alunos, com projeto piloto desenvolvido no Curso de Medicina
- Consolidação da TV UCPel e RU a partir do projeto de unificação de multimídias.
- Reestruturação da ouvidoria da UCPel.
- Consolidação do Plano de Internacionalização da UCPel.
- Consolidação da oferta de disciplina na modalidade EAD nos cursos presenciais.
- Ampliação da oferta de serviços educacionais na modalidade a distância, a partir do estabelecimento do Projeto Mais Campus.
- Qualificação do corpo docente, com inserção de práticas de metodologias ativas.

- Acompanhamento do planejamento estratégico do Curso de Medicina, a partir da ampliação de vagas.
- Organização da política de acompanhamento dos egressos.
- Acompanhamento e consolidação do Curso de Odontologia.

Ações para 2019

- Promover qualificação dos processos de ensino (graduação, pós graduação, modalidades – presencial e EAD).
 - Consolidação da ampliação das vagas da Medicina.
 - Capacitação docente com ampliação do uso de metodologias ativas.
 - Implementação do Plano de permanência do docente do Curso de Medicina.
 - Revisão permanente do Projeto pedagógico do Curso.
 - Acompanhamento dos discentes nas atividades extraclasse – monitorias, participação em eventos, organização de eventos, nivelamento, atendimento psicopedagógico.
 - Consolidação do Curso de Odontologia.
 - Revisão permanente do Projeto Pedagógico do Curso.
 - Acompanhamento dos discentes nas atividades extraclasse – monitorias, participação em eventos, organização de eventos, nivelamento, atendimento psicopedagógico.
 - Ampliação do quadro docente.
 - Equalização acadêmico/econômica dos cursos, a partir de ações comuns que visem otimizar o resultado pedagógico e financeiro.
 - Consolidação da oferta de disciplinas híbridas nas matrizes curriculares, visando o alcance de 20% de disciplinas em EAD.
 - Consolidação da oferta dos cursos em EAD na UCPel – Projeto Mais Campus.
 - Acompanhamento e monitoramento do ingresso e evasão dos alunos nos cursos de EAD ofertados na UCPel em 2019.
 - Reformulação do Programa de Aperfeiçoamento Docente (PADOC).
 - Revisão dos projetos pedagógicos dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, visando atender à legislação e à melhoria da relação com o mercado de trabalho.
- Promover a qualificação dos processos de pesquisa.

- Revisar e escalonar as linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação da UCPel, com articulação na graduação.
- Promover a qualificação dos processos de extensão.
 - Ampliação das atividades de curricularização da extensão nos cursos de graduação da UCPel.
 - Fortalecimento dos projetos e programas de extensão a partir da relação com o Escritório de Desenvolvimento Regional (EDR).

4.4.4 Eixo 4 - Políticas de Gestão

Ações Realizadas

- Promoção de capacitação contínua, inclusive intersetorial, mediante a oferta de cursos técnicos, institucionais, de segurança e de liderança aos funcionários técnico administrativos nas modalidades à distância e presencial, durante os meses de março a novembro. Os indicadores acompanhados nesta ação foram: hora x homem e capacitação por mês,
- Capacitação dos docentes, à luz da Política do PADOCC, do Plano de Carreira dos Docentes e da Progressão Anual.
- Promoção das seguintes ações de melhoria do clima organizacional, por parte da Gestão de Pessoas:
 - rotatividade dos funcionários em outros setores, a fim de conhecer os processos, atividades e especificidades de cada área;
 - comemoração do aniversário da UCPel, do dia do Técnico Administrativo e festa de Final de ano, com o objetivo de integrar, reconhecer e valorizar os funcionários;
 - realização das campanhas do agasalho, de vacinação e de doação de sangue, que incentivaram o espírito solidário;
 - envio de cartões aos funcionários no dia do aniversário, no retorno licença maternidade e pelos anos de casa, buscando a valorização do funcionário na Instituição;
 - acompanhamento do Programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência, através do qual a Universidade transforma o ambiente corporativo em um lugar de oportunidades para todos;

- realização do Programa Integração, proporcionando acolhimento e promovendo maior engajamento dos novos funcionários.
- Desenvolvimento de lideranças: ação de desenvolvimento dos Gestores da área administrativa, promovendo o autoconhecimento, analisando o perfil comportamental, traçando um Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), com o intuito de, em encontros mensais, verificar a evolução das metas traçadas nas sessões de *coaching*.
- Revisão e descrição dos processos operacionais do setor de Recursos Humanos (RU).
- Revisão dos documentos dos funcionários, por meio de um *check list*, para atendimento ao e-Social.
- Revisão dos dados cadastrais junto ao sistema de folha de pagamento, com vistas à implantação do e-Social.
- Redução de custos e acompanhamento da inadimplência, para garantir o atendimento ao projeto Banrisul, iniciado em 2017. A sustentabilidade financeira da Universidade foi garantida pela adequada execução orçamentária.
- Início do processo de reestruturação da UCPel, que, no ano de 2019, dará autonomia para as áreas acadêmicas e administrativas, dando agilidade nos processos e melhorando a qualidade do atendimento à comunidade acadêmica.

Ações para 2019

- Aprimorar as ações já realizadas em 2018, de capacitação contínua dos técnicos administrativos e docentes, promoção do clima organizacional e desenvolvimento de lideranças.
- Mapear os processos e elaborar Instruções de Trabalho (IT) dos diferentes setores da Universidade.
- Elaborar matriz de riscos do RH com o objetivo de identificar os riscos em cada processo deste setor, estabelecendo critérios, probabilidade e gravidade, bem como o tipo de tratamento e monitoramento adequado para cada um deles.
- Dimensionar o quadro mínimo de pessoal em cada uma das áreas da UCPel, com vistas a facilitar o controle e a gestão do quadro de pessoal, além de propiciar a visualização das possibilidades de ascensão/mobilidade profissional. Esta será uma ação conjunta entre a Pró-Reitoria Administrativa, o Setor de Recursos Humanos e o Gestor de cada área.

- Elaborar pesquisa de satisfação do cliente interno do Setor de Recursos Humanos, por meio de formulário eletrônico.
- Atualizar e/ou implementar o software de folha de pagamento, a fim de atender a legislação trabalhista, por meio da confiança e assertividade no pagamento da folha, garantindo a entrega das obrigações fiscais.
- Dar continuidade ao projeto de reestruturação dos setores que compõem os Serviços Acadêmicos, visando o melhor atendimento e qualidade ao aluno.

4.4.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Ações Realizadas

- Construção do estúdio da TV UCPel e Sala de Redação no Prédio C – Campus I.
- Construção da 1ª Sala de Aula de Metodologias Ativas, no prédio C – Campus I.
- Construção do Laboratório de Práticas Odontológicas II, no Prédio C – Campus I.
- Qualificação das Salas 321, 323, 328 e 330 para criação do Laboratório de Inovação, no Prédio C – Campus I.
- Qualificação de 8 Salas de Estudos do Prédio S01 – Campus da Saúde.
- Qualificação de 5 Consultórios do Prédio S01 – Campus da Saúde.
- Qualificação e ampliação de 2 sanitários com acessibilidade no Prédio S01 – Campus da Saúde.
- Qualificação de 2 salas para a instalação do Centro de Incubação de Empresas da Região Sul (CIEMSUL) no Pelotas Parque Tecnológico.
- Criação do Laboratório de Anatomia Digital, com qualificação do espaço e instalação da mesa Anatômica 3D, no Prédio da Morfologia.
- Qualificação do prédio do Centro Acadêmico II, no HUSFP.
- Aquisição de 8 projetores para as salas de aulas do Campus I.
- Aquisição de 20 chromebooks para utilização na sala TBL e nas salas de aulas do Campus I.
- Ampliação da UBS Py Crespo, com criação de 2 salas de estudos.
- Elaboração de projeto para salas de atendimento aos alunos no Prédio C, Campus I. Para execução em 2019.
- Elaboração do Plano de Normas de Segurança (em andamento); o controle de acesso da entrada e saída de veículos já está implementado.

- Elaboração do Plano de Expansão dos Espaços de Convivência do Campus I; o projeto de novo lounge no saguão do Campus I já foi elaborado.

Ações para 2019

- Construir novo espaço de convivência, lazer e estudos para os alunos (novo lounge no saguão do Campus I).
- Implementar adequações estruturais para Programa de Prevenção Contra Incêndio (PPCI) do Campus I.
- Criar nova sala de recursos, no Prédio C – Campus I.
- Realizar reformas para qualificação nas salas de aula dos Cursos de Arquitetura e Direito, no Prédio C - Campus I.
- Qualificar o depósito de peças anatômicas no Prédio da Morfologia.
- Construir as Clínicas Odontológicas II e III, Sala de Esterilização e Sala de Materiais, no Prédio S04 – Campus da Saúde.
- Climatizar todas as salas de estudos das UBS's.
- Aumentar em 10% o orçamento mensal para aquisição de bibliografias para execução do plano de atualização do acervo.
- Qualificar todos os monitores dos computadores dos Laboratórios de Informática.
- Qualificar os computadores do Centro Acadêmico I – HUSFP.
- Instalar 5 computadores nas salas de estudos do HUSFP.
- Criar novo espaço para o EDR e Projetos de Extensão, no Prédio C – Campus I.
- Unificar e qualificar os setores de Recursos Humanos, Gestão de Pessoas, Financeiro, Controladoria, Fundação Dom Antônio Zattera e APAC, no Prédio D – Campus I.
- Efetivar a mudança de sala e qualificar o espaço de trabalho do Núcleo de Comunicação e Relacionamento, no Prédio C – Campus I.
- Qualificar o espaço de trabalho do Setor de Tecnologia e Informação – Prédio B – Campus I.
- Criar novas salas de aula com layout para metodologias ativas, no Campus I e Centro Acadêmico II.
- Elaborar plano de qualificação das salas de aula do Prédio C e B – Campus I.
- Elaborar plano de qualificação das salas de estudos do HUSFP e UBS's.
- Qualificar e ampliar a capacidade dos auditórios 403 e 406 no prédio C – Campus I.

- Qualificar a sala dos professores do EAD, no prédio C – Campus I.
- Criar salas de atendimento aos alunos, no prédio E – Campus I.
- Qualificar a sala de atendimento aos alunos do EAD, no prédio C – Campus I.
- Criar salas de estudos, nos prédios C e B – Campus I.
- Qualificar e mudar o layout da Biblioteca do Campus da Saúde.
- Realizar estudos para implantação de novo sistema para a Biblioteca.
- Unificar e qualificar os Laboratórios 10 e 11, no prédio C – Campus I.
- Qualificar os computadores e a estrutura dos Laboratórios de Informática.
- Criar sala de estudos e pesquisa nos Laboratórios de Informática, no Prédio C – Campus I.
- Elaborar plano de qualificação e ampliação de recursos de multimídia nas salas de aula do Campus I.
- Criar uma sala de videoconferência, no prédio C – Campus I.
- Ampliar o Laboratório de Habilidades Clínicas (SIMLAB), no prédio S05 – Campus da Saúde.
- Realizar a mudança e qualificação dos Laboratórios de Redação e Rádio do Curso de Jornalismo.
- Criar espaços de convivência no Campus da Saúde e HUSFP.
- Elaborar projeto de construção do novo prédio da Morfologia no Campus da Saúde.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CPA, no ano de 2018, promoveu o trabalho de autoavaliação a partir de várias ações, como descritas anteriormente neste relatório, cumprindo sua finalidade, que é a de colaborar com a comunidade universitária na reflexão e avaliação permanente, para o cumprimento da responsabilidade social da Universidade, enquanto comunitária, confessional e filantrópica.

Na perspectiva de que esse Relatório de Autoavaliação sirva como importante fonte de informação e incentivo ao processo contínuo de aprimoramento da Universidade, pretende-se disponibilizar à comunidade interna e externa as informações correspondentes às ações planejadas e realizadas, aos resultados alcançados e às metas propostas. Espera-se que a apropriação desses resultados subsidie o planejamento das coordenações de cursos, diretores dos Centros e Instituto, bem como da gestão superior acadêmica e administrativa da UCPel.

Cabe destacar as novas ações consolidadas pela CPA ao longo do ano: 1) a primeira Semana de Avaliação da UCPel, na expectativa de aprimorar o processo avaliativo interno, promovendo ações para maior sensibilização e adesão da comunidade acadêmica ao processo, e 2) o processo de avaliação dos cursos de graduação pelos alunos, que impacta significativamente na qualidade destes cursos.

Convém ressaltar ainda, que as autoavaliações de curso provocaram revisões e atualizações dos PPCs e apropriação do PDI em sua plenitude. No tocante à avaliação Institucional, o Planejamento Estratégico da UCPel foi relevante para a análise das ações realizadas e planejamento de novas ações.